ANNO LXIV — NUMERO 76 — TERÇA-FEIRA 3 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Abril, á 1 hora e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi approvada, em 26 de Março findo, a reforma da Repartição dos Correios.

— Foi nomeado ministro plenipotenciario do Brazil em Roma, o Barão de Itajubá.

— Foi posto em disponibilidade o conselheiro Felippe Lopes Netto, que occupava aquelle cargo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 1 de Abril.

Mr. Carnot, presidente da republica, offereceu a Mr. Charles Floquet, presidente da Camara dos Deputados, a missão de formar um novo ministerio.

Mr. Floquet acceitou esta missão.

PARIS, 2 de Abril.

Mrs. de Freycinet e Réné Goblet acquiesceram fazer parte do novo ministerio.

—

Serviço pela via Norte-America

ROMA, 31 de Março.

Segundo avisos de Massouah, parece que o Negus tinha falta de provisões, o que o obrigou a mandar parlamentarios ao commandante italiano para negociar a paz.

Mr. Crispi, presidente do conselho, ordenou ao general San Marzano de facilitar a conclusão de um tratado de paz honroso para a Italia.

NOVA-YORK, 31 de Março.

Uma explosão de fogo *grisou* produzio-se nas minas de carvão de Pikhill.

Além de estragos materiaes houve 35 mortos.

BERLIM, 31 de Março.

S. M. o Imperador Frederico III vai melhor.

Estima-se em 400 milhões de marcos os estragos causados na Allemanha pelas ultimas inundações.

Setecentas e cincoenta mil pessôas acham-se sem abrigo e na mais completa miseria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Possuimos de Fernão Lopes as chronicas de D. Pedro I, de D. Fernando, e de D. João I. Talves outras houvera igualmente escripto e que se perderam. Bastam-nos, todavia, estas para licção, e lidas ainda hoje, causam nos praser intenso, e nos são do maior interesse e utilidade, tanto pela louçania do dizer e pelo estylo elegante, eloquente ás vezes espressivo e pittoresco sempre, como pela elevação do pensamento.

Quereis conhecer o condestabre Nuno Alvares Pereira? Descreve-o Fernão Lopes com phrases succintas, tao vivo animado, todavia, como si fôra um retrato do pintor hespanhol Velasques:

« Elle—diz Fernão Lopes—foi lus clara em sua geração, de honesta vida honrosos feitos. Parecia reluzir os avisados costumes dos antigos e grandes barões, seus gestos e qualidades. Na guerra mostrava tal autoridade que nenhum era ousado andando em sua companhia de amparar mais os inimigos do que si por elle mandado era».

E o que nos refere do famoso doutor João das Regras, a cuja sciencia devia o throno D. João I, tanto como á espada do amigo Condestabre? Descreve Lopes a assembléa reunida em Coimbra, a ordem de se collocarem seus membros, os nomes dos que compareceram pelos tres braços do estado, as paixões que os animaram, e o systema das discussões e deliberações.

« Elles todos convocados no paço—reconta Fernão Lopes—postos em socego e boa ordenança. Era ahi um notavel barão, homem de perfeita auctoridade e comprido de boa sciencia; muito grande letrado em leis, chamado João das Regras, cuja utilidade e clareza de bem fallar ganhara tanta fama entre os portuguezes.»

Passando dos retratos para as descripções, admiremos a da scena que tem lugar nos paços da rainha D. Leonor Telles quando appareceu alli o Mestre de Aviz, e encontrando o conde Andeiro, amante da rainha, o matou com sua propria mão. Pinta a Fernão Lopes pelo modo seguinte:

« Deixemos o pagem ir onde o mandaram e vejamos entanto o que se passava nos paços da rainha. Os estrepitos e voltas que todos fizeram quando o conde foi morto soaram rijamente na camara, onde ella estava e que era muito perto. Assustada a rainha, levantou-se em pé, não sabendo o que era, e disse que fossem ver aquelle ruido para lhe contarem. Nem um ousou sahir, e fechando as portas espreitaram por entre ellas, e depois responderam á rainha que o conde Andeiro era morto pelo Mestre. A rainha quando isto ouvio exclamou: —Santa Maria! Me mataram em elle um bom servidor. Mas eu prometto a Deus que irei amanhã a S. Francisco, e mandarei fazer uma fogueira e dar tres salvas como nunca mulher se vingou mais rijamente. —Homens e mulheres que se achavam perto della n'aquella hora cuidavam já que eram todos mortos, e não ousando fugir pelas portas e nem conservarse na camara, uns se atiraram pelas janellas, d'ellas pelos telhados; a maior parte por degráos não contados das escadas.

« A rainha desesperada gritou: Vão perguntar ao Mestre se hei eu tambem de morrer? Alguns pagens foram a grão medo, e o Mestre ouvindo-os, respondeu-lhes mui mansamente: —Dizei á rainha, minha senhora, que Deus me guarde de mal, e que socegue em sua camara, e não tenha nenhum temor, que eu não vim para empecer a ella, mas para matar a este homem que me ameaçava matar. Então ella replicou aos pagens: —Ide dizer ao Mestre que pois assim é, me desembargue meus paços.—No entanto soavam vozes de arruido pela cidade, ouvindo-se todos bradar que nos paços matavam o mestre. —Corramos ao Mestre, amigos,—diziam-se uns aos outros. A gente começou de se ajuntar, e era tanta que não cabiam pelas ruas principaes e atravessavam lugares escuros, desejando cada um ser o primeiro a chegar ao paço. E por vontade de Deus, todos feitos de um coração com talante de o vingar; e quando chegaram ás portas do paço, que eram já cerradas, com espantosos gritos clamavam para dentro: —Que é do Mestre? Quem cerrou estas portas? Arrombemol-as.»

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram elevados: a conde, o visconde de Araruama, e a visconde, os barões de Ururahy e de Quissaman.

— Foram nomeados: presidente da provincia do Pará, o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, e da do Maranhão, o Dr. José Moreira Alves da Silva, sendo exonerado a pedido o Dr. José Bento de Araujo.

— Fez-se mercê do titulo de conselho aos Srs. desembargador João Sertorio e commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.

— Foi elevado a visconde o Barão de Benevente.

— Foram agraciados: com o titulo de Barão de Itacurussá, o Sr. Manoel Miguel Martins, e de Casa Forte, o Sr. Antonio João de Amorim, commerciante no Recife.

— Foram agraciados com a commenda da Ordem da Rosa, o Dr. Antonio Gomes de Mattos e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Pelo Ministerio do Imperio foi expedido ao presidente da provincia do Ceará o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a este ministerio o officio do inspector de saúde do porto dessa provincia, de 29 de Fevereiro ultimo, acompanhando um requerimento em que J. W. Hutchinson, capitão da galera ingleza *Crusader*, recorre para o governo, da multa de 200$000 que lhe foi imposta por aquelle funccionario.

Das informações e documentos consta que a referida galera, procedente desta Côrte, de onde levava carta de saúde declarando grassar aqui a variola, chegou ao Ceará, e depois de ter demorado dous dias no lugar Mocuripe, fóra do ancoradouro da capital, dirigio-se para alli, desembarcando o capitão cinco horas depois, sem que tivesse recebido a bordo a visita da autoridade sanitaria. Por estes factos, e baseado em que tratava se de um desembarque suspeito, por trazer a embarcação carta suja, impoz o inspector ao recorrente a multa do art. 127 do regulamento annexo ao decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Considerando:

Que o requerimento traz a data de 14 de Fevereiro, e, na falta de prova de ter sido ante-datado, deve-se presumir a sua apresentação dentro do prazo legal de cinco dias, contado do dia 10, em que, segundo informa o mesmo inspector, foi imposta a multa:

Que a referida infracção não está comprehendida no art. 127 do citado regulamento, nem em qualquer dos casos a que se applica a multa de 200$000;

Que tal infracção, não tendo pena especialmente comminada, está sujeita á disposição generica do art. 181 do regulamento;

Resolvi dar provimento ao recurso para o fim de mandar que, relevada a multa imposta ao recorrente, lhe seja applicada a de 20$000, minimo da penalidade estabelecida no art. 181.

Dando conhecimento desta decisão ao mencionado inspector, V. Exc. se servirá declarar lhe: 1º, que não se considera carta suja a que affirma a existencia de variola, só sendo assim denominadas aquellas em que são annotados casos de molestia pestilencial, conforme explicam os arts. 129 e 150 do regulamento; 2º, que, na conformidade do art. 95, n. 1, e do aviso deste ministerio de 20 de Julho de 1887, não podem os inspectores de saúde dos portos dirigir-se ao Ministerio do Imperio senão por intermedio do respectivo inspector geral ou dos presidentes de provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.*

Ministerio da Justiça

Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia das Alagôas, o juiz de direito Clemente de Oliveira Mendes.

— Foram nomeados: o juiz de direito José da Cunha Teixeira para o cargo de chefe de policia da provincia das Alagôas; e o juiz de direito Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, para o cargo de chefe de policia da do Rio de Janeiro.

— Por decreto de 24 de Março, foi nomeado o desembargador da Relação da Côrte João Sertorio, para o lugar de presidente da mesma Relação.

— Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos: o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, do termo de Cabrobó, em Pernambuco; o bacharel Pedro Thomas de Queiroz Carreira, do de Baturité, no Ceará; o bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior, do de Aracaty, na mesma provincia; e o bacharel Vitalino Correia Lima, do de Tamboril, tambem na mesma provincia.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: os bachareis Francisco José Nogueira e Abel de Sousa Garcia, o primeiro, dos termos reunidos do Principe Imperial e da Independencia, no Ceará, e o segundo, do termo de Pacatuba, na mesma provincia.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado thesoureiro da Thesouraria do Ceará, Emilio Cesar de Moraes, que exercia este cargo interinamente.

— O chefe de secção da Alfandega do Pará, Caetano Alberto Munhós, foi nomeado em commissão para o lugar de inspector da Alfandega da cidade de Uruguayana, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Francisco José da Silva e Jacintho Carneiro de Oliveira, este do 16º batalhão de infanteria e aquelle do 9º da mesma arma.

— Por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde, foi transferido para a 2ª classe o capitão do 18º batalhão de infanteria João Francisco Guimarães Junior.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço em 29 de Agosto e 16 de Novembro do anno passado e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, resolve considerar sem effeito a portaria de 26 de Junho de 1886 na parte relativa á reunião dos eleitores do 1º ao 14º quarteirão do 1º districto policial da freguezia de S. José desta cidade, os quaes passarão a reunir-se no consistorio na igreja de Santa Rita de Cassia.—Remetteu-se cópia á Camara Municipal e communicou se aos juizes das irmandades de Nossa Senhora do Terço e de Santa Rita de Cassia.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 2º do decreto n. 2012 de 4 de Novembro de 1857, resolve prorogar por sessenta dias, a contar de 19 do corrente mez, o prazo marcado aos cidadãos nomeados em 6 de Fevereiro findo, supplentes dos juizes municipaes dos termos desta provincia, para prestarem o juramento do estylo.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar que o capitão nomeado para a 5ª companhia do 32º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, chama-se Joaquim Antonio Alves da Silva, e não Joaquim da Silva, como por equivoco foi declarado na portaria de 21 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Para ser encaminhado o recurso de graça do réo Manoel Gonçalves da Silva, condemnado pelo jury de Olinda á 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, em sessão de 26 de Agosto de 1886, convem que V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do corpo de delicto, inquerito, denuncia e quesitos constante do respectivo processo, visto as outras peças exigidas pelo decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860, já terem sido offerecidas pelo mencionado réo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, em 15 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú para o qual foi removido da de Tatuby, na provincia de S. Paulo por decreto de 19 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, extrahida por Bernardino Duarte Campos & C., na importancia de 36$, proveniente de objectos comprados em Janeiro do anno proximo passado para o palacio desta presidencia, afim de que mande pagal-a pelo credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional, n. 15, de 30 de Janeiro deste anno.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Para os fins convenientes, declaro a Vmc. que a professora que deverá ser contractada para leccionar na cadeira de ensino primario da villa de Ouricury chama se Maria Adelaide de Siqueira.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Providencie Vmc. para que fique á disposição do inspector especial de terras e colonisação da provincia, o engenheiro secretario dessa Repartição, afim de acompanhar aquelle funccionario em serviço de exame de terras.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Ingazeira.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que acompanhou o seu officio de 10 do corrente, visto achar-se incompleto por não constar o destino dos individuos alistados sob ns. 112 e 113, na parochia do Senhor Bom Jesus dos Remedios.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C. os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Guerra.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 108 de 16 do corrente, em que V. S. participa que o tenente do 16º batalhão de infanteria Antonio Gonçalves Pereira, que do Piauhy se dirigia a provincia da Bahia desembarcou no porto desta cidade por ter sido nomeado pelo Ministerio da Guerra seu secretario.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos membros da commissão encarregada do exame das contas da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss. de 19 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. a informação n. 218, junta, em original, prestada a 20 do corrente pelo Dr. chefe de policia, a respeito do assumpto do final do seu officio de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, recommendo a V. S. que faça affixar o edital e remetta a respectiva copia a esta repartição convidando pretendentes ao provimento vitalicio do officio que se acha vago, de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Floresta.

— Ao juiz municipal do termo de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia recommendo, a V. S. que mande affixar os editaes, que forem de sua competencia e remetta as respectivas copias a esta Repartição, convidando pretendentes ao provimento vitalicio dos officios de justiça deste termo que estiverem vagos.

Edital:

— Para conhecimento dos interessados, faço publicar a seguinte portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim:

« O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 2 do decreto n. 2012 de 4 de Novembro de 1857, resolve prorogar por 60 dias, a contar de 19 do corrente mez, o prazo marcado aos cidadãos nomeados em 6 de Fevereiro findo, supplentes dos juizes municipaes dos termos desta provincia, para prestarem o juramento do estylo.—*Ignacio Joaquim de Sousa Leão* ».

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE MARÇO DE 1888

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Emilhamo Spioles.—Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Francisco Antonio de Brito.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Gonçalves Agra.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pautilla Lins Vieira Cintra.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 250. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31.

A' minha ordem, Antonio Fernandes de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do Dr. Delegado do 2º districto da capital, Manoel Luiz de Barros, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Joaquim de Souza, como alienado, á minha disposição até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Justino da Costa, Joaquim Lopes de Santa Anna, Vicente, ex-escravo de D. Guilhermina Guimarães, por disturbios e Francisco José de Moraes, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Camillo Rodrigues, Maria da Conceição e Targino Alves de Oliveira, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Lucio Casimiro Justiniano, como indiciado em crime de morte.

No dia 1º.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Antonio Severiano Ramos, por disturbios.

O Dr. Delegado do 1º districto da capital, deu-me sciencia de que no dia 30 do mez proximo findo, na rua Padre Floriano n. 41, Paulo Francisco de Souza, depois de uma troca de palavras que teve com seu ex caixeiro Francisco Alves Ferreira, ferio o na cabeça com um côco.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelo Dr. José de Miranda Curio, que declarou leve o ferimento.

O offensor foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

Pelas 8 horas da noite do mesmo dia, na rua do Barão da Victoria, o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna, foi atropellado e ferido levemente por um bond da linha da Magdalena.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

O subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, tendo denuncia de que o individuo de nome Lucio Casimiro Justiniano, morador na estrada do Mauuro, havia assassinado sua propria mulher, para alli se dirigio acompanhado dos Drs. Gama Lobo e José Feliz da Cunha Menezes, os quaes procedendo a competente vistoria, reconheceram que effectivamente se dera um assassinato.

O criminoso foi preso e recolhido á Casa de Detenção, tendo-se aberto inquerito sobre o facto.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foram remettidas a esta repartição 2 facas de ponta, 1 espingarda e 1 pistola, tomadas a individuos desordeiros.

O delegado do termo de Palmares, remetteu tambem a esta repartição, 24 facas de ponta, 1 pistola, 1 perna de compasso e 1 canivete.

O delegado do termo de Floresta communicou-me que no dia 13 do mez passado, no lugar Olho d'Agua do Padre, do 3º districto daquelle termo, o individuo de nome Raymundo Theodozio desfechara um tiro em Antonio de Maria, conhecido por Pouta, ferindo o gravemente.

O criminoso logrou evadir se logo após o crime. Sobre o facto abrio-se o competente inquerito e diligencia se a sua captura.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Valparaiso*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 17 de Março:

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Telegramma expedido de Santiago a 17 e publicado na *Nacion*, de Buenos Ayres, de 18, confirma a noticia, que recebemos e publicamos, de que o presidente da Bolivia, general Pacheco e o ministro da guerra, acompanhados do batalhão Loa e de parte da artilharia de campanha, partiram de Sucre para Potosi, com o intuito de manter a ordem publica; ficando Marianno Baptista encarregado das funcções do poder executivo.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 18 e de Montevidéo até 20 e telegraphicas até 16 de Março:

Em Buenos Ayres, o circulo socialista internacional commemorou o anniversario da communa de Paris. Foram pronunciados numerosos e vehementes discursos. O chefe de policia dissolveu a reunião.

— A commissão de legislação do senado da Republica Oriental do Uruguay deu parecer inteiramente contrario ao projecto de lei, offerecido pelo Dr. José Pedro Ramires, derogando a lei que deu postos e titulos ao general Maximo Santos.

Affirma o parecer que os postos concedidos a Santos foram obra de um momento de enthusiasmo pela gratidão que Santos merecia pelo facto, sem exemplo, de ter salvado a vida e restituido a liberdade a 2,000 orientaes aprisionados com as armas na mão. Analysa o projecto pelo seu lado legal, considerando os postos de Santos como direitos adquiridos, e termina com a observação de que a maioria dos membros da commissão informante—Carlos Castro, Manoel Herrera y Obes e Lindolpho Cuesta—composta de homens que foram ministros de Santos e como taes tomaram uma parte da responsabilidade de que não declinam, não podia ser favoravel ao projecto Ramirez.

Na opinião geral o parecer terá no senado maioria a seu favor.

— Foram publicados pelo *Jornal do Commercio* os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 24 de Março

A camara dos representantes rejeitou em 1ª discussão a petição do general Santos. A sessão foi muito tempestuosa.

Ao Banco do Uruguay foi permittido emittir notas.

Buenos-Ayres, 26 de Março

O preço do ouro é 51 3/4 %.

Mercado frouxo.

A *Prensa* aconselha ao governo que providencie para que sejam tomadas precauções em relação a incendios nos theatros.

As eleições provinciaes têm sido favoraveis aos partidarios do governo.

Um trem do caminho de ferro descarrilhou perto de La Plata. Resultaram apenas estragos materiaes e contusões sem gravidade.

Amanhã será inaugurada a casa de correcção desta cidade.

Montevidéo, 26 de Março

Na camara dos representantes começou a discussão do projecto que prohibe as touradas, e no senado a discussão da petição do general Santos.

A Patti chegou a esta cidade.

Rio-Grande do Sul

Datas até 20 de Março:

A assembléa provincial foi adiada para o dia 15 de Outubro.

— Diz o *Diario do Rio-Grande*:

« Informam nos que em Pelotas está se vendendo colletes de senhora, a 1$500, quando só de direitos pagam elles nas alfandegas da provincia 2$000.

« Quando dizemos alfandegas da provincia, está subentendido que referimo-nos sómente ás do litoral.

« Na outra a tarifa que vigora não é especial, é *especialissima*.

« Chapéos de feltro que pagam de direitos 18$ a duzia, consta-nos que estão sendo offerecidos a 7$500.

« E digam que o contrabando na fronteira não continúa a operar milagres!...»

— O *Echo do Sul* publica o seguinte:

« Convém que a commissão de melhoramento do porto preveja com a devida brevidade a falta de boias que se nota na barra de Pelotas e no canal da Seitia.

« Naquella barra existem apenas cinco boias, tres de um lado e duas do outro canal, numero muito insufficiente para as necessidades da navegação.

« Faltam alli nada menos de oito boias que desappareceram, facto este que já podia ter sido notado de bordo da lancha da commissão (a qual transita por lá quasi todos os dias), se houvesse um pouco mais de empenho pela regularidade deste importante serviço.

« No canal da Seitia desappareceu a principal boia, precisamente a da entrada do referido canal.»

— Refere o *Independente*, de Bagé, que corria com insistencia o boato de ter sido preso no Estado Oriental, por um commissario de policia, o coronel Francisco de Souza Mattos.

— Lê-se no *Canabarro* de Sant'Anna do Livramento:

« No dia 22 do passado, o Sr. Innocencio Vicente Rodrigues, socio da firma commercial Simão Antonio Pereira & C., moço bastante estimado e digno de consideração, tendo tido aviso que um oriental havia vindo da republica vizinha com intuito de assassinar o seu progenitor, dirigio-se á casa deste com a intenção, bem natural, de defender seu pai de qualquer aggressão.

« Por infelicidade encontrou no caminho o tal oriental, e tendo querido tomar algumas explicações, foi por elle atacado e recebeu um tiro, que felizmente não attingio ao alvo.

« Acto continuo, e em defeza propria, o Sr. Innocencio V. Rodrigues desfechou tambem um tiro em seu aggressor e o prostrou sem vida.

« Appareceu alli neste interim o sargento da policia particular e deu voz de prisão a Innocencio, que, sem a menor opposição accedeu a ella.

« Entretanto consta que Innocencio foi entregue ou apresentou-se ás autoridades da Rivera e alli se acha preso.»

« Em Alegrete, no dia 5 do corrente, Aberto Miranda assassinou por questões de familia, com um tiro de revolver, seu cunhado Alfredo Nunes de Miranda, proprietario do extincto jornal *Monitor Alegretense.*

— O presidente da provincia, logo que teve conhecimento official do abalroamento do hiate « Liberal », dirigio-se por telegramma a commissão de melhoramentos da barra consultando-a sobre a possibilidade da remoção prompta do mesmo navio, que acha-se a pique no canal na direcção da linha de navegação.

A referida commissão opina pelo emprego de torpedos, e não os havendo no arsenal de guerra nem possibilidade de fabrical-os, como declarou o mesmo arsenal, S. Exc. telegraphou ao ministerio da marinha pedindo autorisação para mandar fazer a remoção do hiate, visto constar-lhe existir na capital pessoa que se propõe realisar esse trabalho.

— Um telegramma expedido de Uruguayana para a « Reforma », da capital, refere que o inspector da alfandega daquella cidade apprehendeu a chata argentina « Lobrenha » e um bote destinados a Restauração, carga Rovira, nas aguas do Uruguay, prendeu o patrão e violou a correspondencia estrangeira official e particular.

— Na mesma cidade, no Batovy, alguns bandidos assassinaram a dous joalheiros que seguiam para Taquarembó, mutilando os corpos horrivelmente.

— Desappareceu da mesma cidade o negociante Nicolá Lança.

— No Livramento, na noite de 4, Francisco Antonio matou com duas facadas a Antonio Duarte, praça da policia particular do 2º districto.

— Sob a epigraphe — Facto grave — refere o « Independente », de Bagé, de 17:

« Na audiencia de hontem, perante o juiz de orphãos deste termo e auto regular auditorio, na importante acção de sonegados que corre neste fôro entre João Bibiano Ricardo e Felisto Vaz Martins, pelo advogado do primeiro, Dr. Carlos F. de Moura e Cunha, foi averbado de suspeito o escrivão da causa, Frederico Ponciano Lobato, por haver falsificado as certidões que nos autos se vêm a fls. 10, 11 e 21.

« Naquellas certidões declarou o mencionado escrivão que João Bibiano Ricardo tinha sido inventariante e feito a descripção dos bens ficados por morte de Antonio Vaz Martins, representado nesse acto pelo então advogado Bernardino Silveira da Rosa Bemoá.

« Em outra certidão, que apresentou o mesmo advogado, declara e certifica o mesmo escrivão que os referidos actos tinham sido praticados por D. Felisbina do Couto Vaz, viuva inventariante, que pessoalmente compareceu em cartorio para esse fim em 1864.

« Pelo juiz de orphãos foi mandado que passasse a acção para o escrivão companheiro, afim de se proceder a exame e verificar-se qual das certidões é com effeito falsa».

— Em Jaguarão o Dr. Vasco Bandeira, deputado provincial, que viajava a cavallo, desmontou-se e o animal « pranchou-se », apertando-lhe uma perna, que ficou bastante contundida, sendo forçado a regressar logo para a cidade para medicar-se.

— O rendimento da estrada de ferro de Uruguayana de Junho a Dezembro do anno passado foi de 178:441$309, e o da alfandega da mesma cidade no anno passado foi o de 39:917$687.

— Falleceram: na capital, a Baroneza de Gravatahy; no Rio-Grande, D. Candida Franco; em Jaguarão, D. Tatulina Angelica de Lima e Francisco Carril; em Bagé, D. Manoela Lucas Ferreira; e em D. Pedrito, D. Apolonia Mesa.

— No *Diario do Rio Grande* de 18 do corrente lê-se o seguinte:

« Sant'Anna do Livramento vai acompanhando senão excedendo Uruguayanna na introducção de mercadorias contrabandeadas.

« Para os que duvidarem ahi lhes offerecemos a prova no artigo com que o nosso collega do *Canabarro*, jornal que se publica na localidade, denuncia os abusos que alli se estão dando.

« Com uma franqueza que muito o honra, o collega cita as casas que estão, com conhecimento dos representantes do fisco, defraudando as rendas publicas.

« Eis o artigo, para o qual chamamos a attenção do actual Sr. ministro da fazenda:

« Continúa com o maior escandalo e vergonha a introducção de contrabando nesta cidade, de fazendas, ferragens e outros artigos vindos de Montevidéo para Rivera.

« O contrabando aqui está hoje tão familiarisado com os empregados do fisco que não é raro ver-se um ou mais guardas da mesa de rendas ir até á linha receber as carretas que conduzem o contrabando e custodial-as, não para a mesa de rendas e sim até a casa do commerciante a quem vêm dirigidas.

« Por mais de uma vez a policia postada na linha, vê carregarem se as carretas em Rivera e dirigirem-se mui paulatinamente por esta cidade e se alguma vez pretende, como tem succedido, apprehendel-as, logo os guardas promovem conflictos em defesa dos contrabandistas e até intervém o Sr. administrador e faz dar livre entrada ao contrabando.

« Por esta forma é que a nossa praça acha-se já atopetada de fazendas e outros artigos vindos da republica vizinha, dos quaes só uma terça parte foram introduzidos pela alfandega de Uruguayanna.

« Assim é que dos tres ou quatro mil contos que esta praça introduz annualmente da republica Oriental, só de mil ou mil e poucos contos percebe o nosso thesouro os respectivos direitos de introducção.

« Nos é mais ás autoridades fiscaes desta localidade a quem nos dirigimos, sabemos que é contra seus interesses o cumprimento de seus deveres, porque, neste caso, ficariam administrador e escrivães só sujeitos ao tanto por cento que lhes toca das arrecadações ou rendimentos da mesa de rendas e os despachantes e guardas fiscaes ao seu simples ordenado.

« Ainda hontem veio ao nosso conhecimento que uma praça de policia particular do 4º districto, foi ao administrador da mesa de rendas denunciar que haviam entrado nesta cidade quatro carretas carregadas de contrabando e que descarregaram em casa dos Srs. Guerra.

« Disse ainda a praça policial que havia seguido as carretas desde a Cuchilha Negra e que só as deixou quando ellas internaram-se no Estado Oriental para vir á Rivera, e dalli passarom para esta cidade onde as vio entrar hontem.

« No emtanto, apezar de todas estas informações prestadas pelo agente policial, o Sr. administrador nada fez, providencia alguma tomou, afim de verificar se era ou não exacto o que dizia o soldado.

« Esta indifferença do Sr. administrador em assumpto tão importante é um auto de corpo de delicto levantado contra S. S.»

Paraná

Datas até 17 de Março:

— Lemos no *Dezenove de Dezembro*, da capital:

« A tempestade que desabou na noite de 7 do corrente causou muitos estragos em diversas casas, algumas em construcção.

« Consta-nos que a estrada de ferro tambem soffreu algum prejuizo com esse enorme, porém ligeiro temporal.

— Falleceu em Ponta Grossa o padre Desiderio Rufano, vigario da parochia.

Santa Catharina

Datas até 22 de Março.

— Ao *Jornal do Commercio* escreveram de Joinville, em data de 16, relativamente aos effeitos do temporal, que tem reinado na provincia desde o principio do mez, a seguintre carta:

« O grande temporal que desabou acompanhado de chuvas torrenciaes sobre esta cidade por estes dias, maxime nos dias 12 e 13, levou a desolação e a miseria ao lar e ás propriedades agricolas de innumeros colonos e lavradores brazileiros.

« As communicações com a villa de S. Bento estão completamente interrompidas pelos enormes estragos causados no leito da estrada D. Francisca, unica via existente entre esta e aquella localidade, occasionando esta interrupção de transito consideraveis prejuizos ao commercio e á industria herveira de toda a região.

« Contam-se até a ultima hora 12 grandes desmoronamentos, tres pontes inteiramente destruidas e arrastadas pelas terriveis alluviões d'agua e quatro pontes obstruidas, e em dous lugares os rios desbarrancaram o leito da estrada.

« O engenho de herva-mate e suas dependencias de propriedade dos negociantes Augusto Ribeiro e Procopio Gomes, talvez a esta hora tenham sido arrastados de agua abaixo, se na raiz da serra onde estão situados passou, como é de suppor, o temporal devastador que se fez sentir de um modo tão violento entre nós na noite de hoje.

« Na estrada da ilha, á margem do rio Cubatão nunca foi observado em epocha alguma tão extraordinaria enchente.

« Os animaes nadavam por cima das cercas; as plantações foram totalmente arrazadas pela violencia da enxurrada e transformadas em desoladoras planicies de areia.

« Na estrada do sul foi sorprendente o estrago causado pelo estravasamento dos rios Pirahy, Itapocú e Itapocúsinho.

« Até esta hora, em que rapidamente alinhavo esta deficiente chronica desconhece-se os detalhes mas calcula-se que as perdas e quiçá as catastrophes sejam infelizmente numerosas.

« O engenheiro da estrada D. Francisca calcula que não se gastará menos de 20:000$ com a reparação dos desmoronamentos e estragos de outra natureza, e julga que talvez seja necessario fazer-se [illegible] pela serra, por ser impossivel restabelecer o leito primitivo da estrada em varios pontos.

« A serra só offerece actualmente possibilidade de transito para cargueiros, e isto mesmo pelo antigo pique da estrada.

« Diz-se que foi destruida pela enchente do rio Pirahy a grande ponte coberta, que alli existe.»

— Na côrte foram publicados estes telegrammas, pelo *Jornal do Commercio* de 26:

— O Sr. senador Dantas recebeu hontem do Desterro estes telegrammas:

« A camara municipal communica a V. Exc. que se extinguio a escravidão nesta capital.—*Elyseu Guilherme* presidente.»

« Amanhã será proclamada livre esta capital.—*Wendhausen—Carlos Schmidt—Bettencourt.* »

S. Paulo

Datas até 26 de Março

Realisou-se a 23, com toda a solemnidade e extraordinaria concurrencia, a sessão funebre, promovida pela colonia allemã da capital, pelo passamento do imperador Guilherme.

— Na madrugada de 24 pôde ser distinctamente observado o cometa que aqui appareceu ha dias.

— Falleceu a 28, em Lorena, o Dr. Getulio Moreira de Castro Lima.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Março:

Foi prorogado por mais seis mezes o prazo concedido ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva para explorar guano e phosphato de cal nas costas e ilhas do imperio desde o Cabo de Santo Agostinho até o Chuy, na provincia do Rio Grande do Sul, com excepção do archipelago de Fernando de Noronha.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Já tivemos occasião de noticiar que o Sr. coronel F. A. Pimenta Bueno, presidente da provincia do Amazonas, partira de Manáos a 25 de Fevereiro para o Rio Branco, tendo emprehendido a penosa viagem com o duplo intuito de, por si mesmo, verificar qual o meio mais facil de estabecer communicação entre a capital e os ferteis campos marginaes daquelle rio, e de visitar as nossas fronteiras daquelle lado acerca das quaes prendem litigios e correm versões que carecem de ser tiradas a limpo.

« Os campos do Rio Branco, onde demoram importantes fazendas nacionaes, dadas por arrendamentos, têm sido objecto da attenção de varios administradores do Amazonas sem que até agora, por falta de communicação regular, haja sido praticavel abastecer com o gado, que alli abunda, a capital e outros centros de consumo. A carencia deste supprimento tem sido para Manáos verdadeiro flagello, estorvando-lhe consideravelmente o desenvolvimento.

« Quanto ás fronteiras, consta que o territorio neutro, situado entre o Brasil e as Guyanas ingleza e franceza, não tem sido respeitado pelos nossos vizinhos na forma estipulada, e a investigação deste facto por pessoa competente, qual o Sr. Dr. Pimenta Bueno, que, ha pouco, terminou por incumbencia do ministerio da guerra um importante mappa das fronteiras do imperio, constituirá subsidio utilissimo para a elucidação dos litigios a que acima alludimos. »

— Existe no Museu Nacional, com o peso de 3,445 grammas, um fragmento de meteorito que merece ser assignalado pelas interessantes particularidades que o caracterisam, e a respeito do qual colheu o Sr. Orville Derby as informações seguintes:

« Nos ultimos dias de Janeiro de 1869, por cinco horas da manhã, o Dr. Joaquim Carlos Travassos, medico no Rio de Janeiro, vio cahir na praia grande de Angra dos Reis, perto da igreja do Bom Fim, e em dous metros d'agua, uma pedra que parecia vir do norte para o sul, acompanhada por especie de fumaça, mas sem que o observador presentisse luz nem detonação. Mandando que mergulhassem pretos, que alli se achavam no momento da quéda, reconheceram os mergulhadores dous fragmentos de pedra, um dos quaes, tendo sido dado ao Dr. Ermelindo de Leão, foi offerecido por este, ha dous annos, ao Museu Nacional. Ouro fragmento parece existir em Angra dos Reis, e o laborioso professor Sr. Orville Derby, primeiro especialista que emprehendeu estudo methodico e regular ácerca dos meteoritos do Brasil, confia que o mesmo fragmento será recolhido, mais ou menos cedo, áquelle estabelecimento.

« Parecen-lhe que o meteorito angrense se afasta de muito dos typos até agora conhecidos, sujeitou o Sr. Derby uma amostra ao eminente professor de Vienna, Gustave Tschermak, o qual, associado a E. Ludw, deu completa descripção do mesmo meteorito no « Tschamak Mineralogische Mittheilungen », considerando-o typo novo a que impoz a denominação de « Angrito. »

« Os autores da analyse chimica notaram a elevada proporção de cal e alumina no angito do « Angrito », proporção ainda não reconhecida até agora em angito de origem meteorica.

« O Sr. Orville Derby, tendo servido na extincta commissão geologica como auxiliar do malogrado professor F. Hartt, de memoria tão saudosa, tem-se dedicado desde então, com grande actividade e alta competencia, a estudos de geologia, paleontologia e mineralogia. As suas investigações ácerca dos meteoritos do Brasil, restaurando quanto possivel a apagada recordação dos phenomenos desta natureza, e caracterisando-os scientificamente, constituem cabedal de muita valia para a sciencia. »

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Noticias da Europa

Concluimos hoje as noticias de que foi portador o vapor *Trent*:

Allemanha

A população de Berlim tem mostrado fervorosa sympathia pelo novo imperador talvez por se lhe attribuirem propensões liberaes, e certamente por que a sua enfermidade desperta compaixões.

Tanto que soou a noticia de que Frederico estava a caminho de Charlottemburgo, pequena cidade que pouco dista de Berlim, começou a dirigir-se para lá uma verdadeira romaria de pessoas de todas as classes, avidas de saudarem o soberano, que vai fixar a sua residencia junto ao tumulo dos seus maiores, como presentindo que será esse tumulo, dentro em pouco, o seu paço imperial

Na estação de Charlottemburgo tomaram se as maiores precauções para que o frio, que na Allemanha continúa a ser intensissimo, não faça mal ao augusto viajante.

Armou se uma grande barraca em que entraria a carruagem que o conduz, e onde elle passaria para o vehiculo que o devia levar ao paço. Estas e muitas outras cautellas denotam bem quanto se considera precaria a saúde de Frederico e quanto se receia que a subita transição do clima de San Remo,—pequeno porto das visinhanças de Nice,—para a de Berlim, lhe seja fatal; entretanto, o monarcha nada soffreu com a viagem, o que deve ser bem symptoma.

— N'uma carta de Berlim, publicada pelo *Voltaire*, pinta-se com vivas côres a inquietação angustiosa do povo de Berlim momentos antes da morte imperador, e as suas apprehensões em relação ao futuro.

« E' evidente, para todos, diz essa carta, que o principe Guilherme ha de dirigir *real e effectivamente* os negocios publicos, e isto causa vivos receios. Prevê-se que o principe procurará fazer triumphar as idéas despoticas do principe de Bismarck e os odios anti-semiticos de Mr. Stœcker, e isto póde ser a guerra no exterior e a revolução no interior.

« Eis aqui está porque o luto que se prepara é acompanhado das mais extraordinarias amarguras. O que será amanhã esse passado que está a ponto de sumir-se no tumulo? A Allemanha terá que chorar pela perda do imperador que foi, ou pelo advento do que lhe succede? »

— Uns traços rapidos, devidos ao jornal parisiense *Le Matin*, sobre as duas individualidades, tão sympathicas e tão nobres, collocadas hoje na vanguarda po grande imperio allemão:

O principe imperial de hontem, o imperador de hoje, consumio a sua mocidade e a sua maturidade na situação falsa e subalterna de herdeiro que por largo tempo vai esperando.

Nem sequer lhe era dado a consolação de ajudar seu velho pai na direcção dos negocios publicos; Bismarck livrou sempre d'essas trabalhos o velho imperador, e não hesitará em prestar ao filho igual serviço,—se este o desejar.

Antes da guerra de 1870, o principe Frederico Guilherme não conseguira por fórma alguma dar uma idéa segura dos seus talentos. Discutia-se mesmo na côrte de Berlim o capacidade do futuro imperador. De um caracter doce e tranquillo, philosopho um tanto sonhador, apaixonado por sua mulher, a princeza Victoria, filha da rainha da Inglaterra, consideravam-n'o geralmente dotado de simples aptidões domesticas.

Sadowa e Reischoffen revelaram o bom e bravo soldado. Foi depois da capitulação de Metz que o imperador Guilherme creou os postos militares de feld marechal—para seu filho e para o principe Frederico Carlos, já fallecido.

Em 1883, agitando-se a possibilidade de uma alliança entre a França e a Russia, Frederico visitou as cortes de Italia e Hespanha, afim de estudar os recursos dos alliados do imperio allemão.

O nevoeiro porém dissipou-se, e o negociador voltou ao seu viver sereno, habitual e favorito.

E' um caracter doce, moderado e pacifico, muito affeiçoado á familia real ingleza, a que pertence sua esposa e tendo pela familia real de Italia uma grande estima. Foi elle quem, em 1870, achando-se em Roma, depois da revolução, apresentou nos braços, ao povo, de uma janella do Quirinal, o principesinho de Napoles A Italia, com as suas artes e o seu céo, constituem para o vencedor de Reischoffen um verdadeiro encanto.

Frederico III é um bello homem; alta estatura, largos hombros, aspecto magestoso, temperado por uma serena bondade. Ha nos seus modos, porventura, uma certa indecisão, que contrasta singelamente com a sua apparente força physica.

A imperatriz Victoria tem sobre seu marido uma influencia enorme, nobremente conquistada. E' talvez a mulher mais instruida da Europa, sem affectação, nem ostentação. As lettras, a pintura, a esculture, a musica, e mesmo a architectura, prendem bom numero das suas horas. Tem vivido sempre afastada da côrte, n'um mundo á parte, completamente seu. Tambem tem a sua politica—humanitaria, como a de George Sand.

Deve talvez a sua corôa a esta mulher intrepida, a esta esposa dedicadissima, o actual imperador da Allemanha. Todos conhecem a luta que ella teve a sustentar contra influencias palacianas, para impedir que seu marido, entre a vida e a morte, abdicasse em favor do seu filho Guilherme—o mesmo que não hesitou em levar a San Remo, para ser assignado, o acto de abdicação!

Diz a *Agencia Livre* que Bismarck entregara ao novo imperador o rascunho do manifesto imperial, mas que este, em vez de mandar publicar o texto do chanceller, o modificou e corrigio, intercalando paragraphos inteiros e riscando outros.

Dizem alguns jornaes que o imperador vai dirigir um manifesto especial á Alsacia Lorena, e accrescentam que será destituido o actual governador, o principe de Hohenlohe, cujo governo tem sido excepcionalmente aspero e tyrannico.

Deduzem, finalmente, que em breve Bismarck apresentará a sua demissão.

Dizem de Berlim que a doença de Bismarck é um pretexto para deixar a acção livre ao novo imperador, afim de inaugurar as reformas que dizem intenta fazer.

O correspondente de Berlim para o *Imparcial* diz-lhe: que o principe se encontra em extremo fraco, em consequencia das fortes commoções que tem experimentado nestes ultimos dias.

Como por esta causa reappareceu a sua antiga *febris*, o professor Schœninger aconselhou ao grande chanceller que quanto lhe seja possivel, procure abster-se dos trabalhos a que teria que entregar-se, como até aqui, se occupasse dos negocios publicos.

Parece fóra de duvida pois que o principe de Bismarck se encontra enfermo. Os medicos prescreveram-lhe a abstenção dos trabalhos que requerem os negocios publicos.

A imperatriz Augusta, viuva de Guilherme, acha-se gravemente enferma.

Sua nora e seus netos visitam-n'a, achando-a n'um assustador estado de aniquilamento.

O general Moltke vai um pouco melhor, porém ainda não póde sahir de casa.

— O rescripto do imperador Frederico ao principe de Bismarck exprime vivo reconhecimento pelos serviços deste; expõe qual será a regra de proceder do governo; diz que é necessario evitar quanto possivel os abalos que occasionam as frequentes mudanças nas instituições do estado e nas leis.

Convém respeitar escrupulosamente os direitos constitucionaes dos governos confederados e do reichstag, os quaes deverão da sua parte observar o mesmo respeito para com os direitos do imperador, os direitos reciprocos devem tender ao desenvolvimento da prosperidade publica, que é a lei suprema.

Considera como a garantia mais necessaria e segura para cumprir tranquillamente esta missão, a conservação não enfraquecida das forças defensivas do paiz: o exercito aguerrido e a marinha deverão sempre ser mantidos, quanto a instrucção militar e organisação, á altura da tarefa que lhes incumbe.

Manifesta o desejo de guiar a um desenvolvimento pacifico o imperio germanico e o reinado da Prussia; manterá o principio da tolerancia religiosa para todas as confissões.

Apoiará todos os esforços para favorecer a prosperidade economica das differentes classes da sociedade, conciliando sempre os interesses rivaes; não quer, todavia, despertar a esperança de que seja possivel pôr termo aos males da sociedade mediante a intervenção de estado.

Considera a questão da juventude, como intimamente ligada ás questões sociaes; é preciso tornar mais elevada a educação e mais accessivel; mas cumpre evitar que a má instrucção venha a criar graves perigos, fazendo nascer pretenções a uma existencia que as forças economicas da nação não poderiam satisfazer; só uma raça educada nos sãos principios do temor de Deus e costumes simples possue bastante resistencia para supperar os perigos que produzem os máos exemplos.

Declara querer reagir nos serviços publicos contra a tentação das despezas exageradas; examinará imparcialmente todos os projectos financeiros para ver se a velha economia prussiana permitte que se evite o recorrer a novos encargos ou se alliviem os existentes.

Conclue dizendo:

« Indifferente ao esplendor das grandes acções que trazem a gloria, ficarei satisfeito se mais tarde se disser do meu reinado que foi benefico para o meu povo, util ao meu paiz, e uma benção para o imperio. »

O *Monitor Official do Imperio* publica uma proclamação imperial datada de 13 na qual o imperador Frederico diz o seguinte:

« A Allemanha tranquilla na segurança que lhe dá a sua propria força e a potencia mais respeitada no conselho das nações só aspira a paz considerando-se feliz com o seu desenvolvimento pacifico. Devemos isto ao imperador Guilherme que Deus tenha em sua santa gloria. Compenetrado da grandeza da minha tarefa, todos os meus esforços tenderão a continuar a sua obra no mesmo sentido com que foi fundada: fazer da Allemanha o asylo da paz e da harmonia com os governos confederados, com os orgãos constitucionaes do imperio e da Prussia, e assegurar a prosperidade da grande patria allemã. »

Diz-se que o rescripto imperial produzio tão má impressão nos circulos militares que, passados os dias de luto rigoroso, pediram a sua demissão o ministro Puttkamer e os generaes Wen Alledyl e conde de Walderseo. O primeiro é vice-presidente do conselho de ministros e ministro do interior; o segundo, chefe da casa militar do imperador; e o terceiro, chefe do estado maior general e amigo particular do actual imperador.

— O *Monitor Official* publicou o formulario dos funeraes do defunto imperador.

A comitiva funebre sahirá da cathedral em direcção ao mausoleu na rainha Luiza em Charlottemburg, no dia 16 pelo meio dia.

Romperão a marcha oito esquadrões de guardas a cavallo e sete batalhões dos guardas de infanteria.

Cada um destes corpos levará a banda de musica que lhe corresponde.

Em seguida, irão os ministros e os funccionarios da côrte.

Depois destes, o coche de estado, coberto com um panno de téla de prata.

Sobre o carro irão almofadas que receberão a corôa e o sceptro imperial, a espada do estado, o chapéo eleitoral e a cadeia da ordem da Aguia Negra.

Este coche será tirado por oito cavallos cobertos de crepes.

Atras do coche irão quatro generaes, conduzindo o feretro aos hombros.

Doze generaes de divisão pegarão ás varas do pallio, que se seguirá ao feretro.

Outros doze generaes irão aos lados deste, fazendo guarda de honra ao defunto imperador.

Em seguida ao pallio irá o estandarte imperial, conduzido pelo principe Radziwill e pelo conde de Lehndorff.

Caminharão atras do estandarte os reis da Saxonia, da Belgica e da Roumania, o Kronprinz, o principe Henrique, a familia real, a grã-duqueza de Bade e o infante D. Augusto, irmão do rei de Portugal.

Depois destes irá o imperador Frederico III, a quem seguirão immediatamente o principe de Bismark e Moltke, os cavalheiros da Aguia Negra, os principes do imperio, os generaes, altos funccionarios, conselheiros de primeira classe, e deputações das provincias e do reichstag.

Seguirão as camaras prussianas em massa.

Fecham o prestito dous batalhões de granadeiros.

O imperador só assistirá ao funeral no caso do dia se apresentar ameno.

A estrada, desde a cathedral até ao tumulo da rainha Luiza em Charlottemburg, estará forrada de preto. D'um e outro lado formarão alas todas as corporações e associações de todos os generos, com suas insignias e estandartes, os militares reformados, estudantes, empregados, gremios, etc.

A municipalidade de Berlim deliberou armar com emblemas funebres todo o caminho do transito que tem a seguir o cortejo do imperador Guilherme, na extensão de 7 kilometros, desde esta cidade a Charlottemburg.

Resolveu igualmente não se poupar a quaesquer despezas para maior solemnidade do funeral.

Todas as universidades da Allemanha, associações de Berlim, bem como grande numero de diversos pontos da Allemanha, tomaram parte no prestito com os seus estandartes de luto.

O commercio fechou durante o dia do funeral, os seus estabelecimentos.

No dia 16 é que se realisou o funeral do imperador Guilherme.

Segundo o programma, do funeral todos os concorrentes, inclusos os reis da Belgica, da Saxonia e Roumania, os principes imperiaes da Austria-Hungria e da Russia, os principes reaes da Gran Bretanha e da Italia, o infante D. Augusto, o principe de Bismark, o marechal conde de Moltke, os ministros e representantes das nações percorriam a pé todo o trajecto, que é de 7 kilometros, desde a cathedral até ao jazigo da familia Hohenzollern em Charlottemburg.

E' enorme a quantidade de forasteiros, que nos ultimos dias tem chegado para assistir ao enterro.

Choviam empenhos para se alugar as janellas nas ruas por onde havia de passar o cortejo funebre. Algumas foram cedidas por 400 marcos. Os hoteis regorgitam de hospedes.

A cada passo se encontram estrangeiros e pessoas vindas de diversos pontos da Allemanha, percorrendo as ruas e pedindo hospedagem de porta em porta.

Os comboios que chegavam a cada instante iam cheios de passageiros. Os generos encareceram e difficilmente se encontrava um trem de praça devoluto.

Era fabulosamente compacta a multidão, que se agglomerava nas immediações da cathedral, onde tem accorrido para ver o cadaver do imperador.

A maior parte dos jornaes nos ultimos dias, teem tido uma venda extraordinaria.

Antes do funeral, chegou a tomar proporções tão graves a agglomeração de povo, que invadia a cathedral para ver o cadaver do imperador Guilherme, que foi necessario pôr cordões de tropa por todas as ruas que conduzem ao templo, e fazer com que destacamentos da guarda a cavallo cortassem e interrompessem de quando em quando a onda da multidão, para evitar os atropellamentos e asphyxias.

Apezar destas precauções, era tal o impeto da massa, que muitos dos agentes da guarda montada foram lançados a baixo dos cavallos, a tropa teve que fazer uso das coronhas das espingardas, por ver-se envolvida e apertada, e houve muitas contusões e desordens.

— O serviço sanitario curou centenas de ferimentos, deslocações, fracturas e syncopes.

A sociedade de architectos encarregou-se da decoração da *Unter den Linden* para a trasladação dos restos mortaes do imperador.

Levantaram-se arcos e a ponte do Palacio e as avenidas foram adornadas com bandeiras e escudos.

Tambem se construiram tribunas.

Calcula-se em mais de 300,000 as pessoas que tem concorrido á cathedral, afim de lançarem a ultima vista ao cadaver.

A concorrencia á cathedral assumio proporções assustadoras. Foram tantos os accidentes produzidos, pelos apertões, que se contam por centenas e a policia vio-se na necessidade de estabelecer um serviço especial sanitario, destinado a acudir depromptо ás pessoas feridas, contusas e desmaiadas.

Na noite de 15 para 16 foi permittido ás tropas ver pela ultima vez o seu glorioso chefe e toda a guarnição de Berlim desfilou diante do catafalco.

Esta construcção funebre era um verdadeiro monumento. Apezar de colossal, estava litteralmente coberto de corôas, cestos e ramos de flores. Além dos principes, todas as legações estrangeiras e todos os municipios allemães mandaram corôas. A do rei de Portugal era de louros; um primor de gosto e de riqueza. A do Sr. D. Maria Pia, de violetas. A dos reis da Roumania, de palmas e rosas. A da rainha Christina, de Hespanha, de lilazes e camelias.

Fóra da cathedral as ruas do itinerario do prestito foram adornadas funebremente.

Cobriram se de pannos pretos as frontarias das casas na extensão de muitos kilometros, velaram-se de crepes os candeeiros da illuminação publica, e, de espaço a espaço, erigiram-se pedestaes com enormes tocheiros.

Verdadeiramente extraordinarias as honras funebres prestadas ao cadaver do velho imperador

As ruas apinhadas de gente. A's 11 horas da manhã todos os sinos das igrejas de Berlim começaram a dobrar a finados.

Junto do altar-mór via-se a imperatriz Victoria, vestida de negro, e cercada por todos os principes allemães, monarchas e embaixadores especiaes de todas as cortes da Europa, bem como os representantes dos Estados-Unidos e republicas americanas.

Os regimentos de infanteria, formados á porta da cathedral, deram tres descargas para annunciar o começo da imponente solemnidade funebre.

O feretro foi levado do catafalco para o coche por doze coroneis.

O coche era puchado por 8 cavallos cobertos de preto. O acompanhamento, composto de mais de 30:000 pessoas de todas as condições, seguio a pé até Charlottemburg.

Ao freio de cada um dos oito cavallos do carro funebre segurava um official superior do exercito.

Quatro cavalleiros da Aguia Negra pegavam ás quatro pontas do panno, que cobria o athaúde; por cima d'este estendia-se o pallio imperial, sustentado por generaes.

Precediam o carro os esquadrões de hussares, dragões, hulanos e guardas de corpo, e as primeiras companhias dos regimentos de infanteria e artilheria, levando os estandartes cobertos de crepe e as musicas dos respectivos corpos, tocando marchas funebres. Seguiam-se-lhes os pagens e officiaes da côrte, e os ministros e altos dignitarios do paço.

Aos lados do carro iam os officiaes alferes do estado-maior, os coroneis e generaes, e atras o cavallo de batalha do imperador, conduzido á mão por um official da casa imperial.

Seguia-se o general Pepe, levando o estandarte, e acompanhado pelo general Lehndorff e pelo principe Radziwill; depois, os principes e soberanos acima referidos.

Fechavam o prestito a infanteria, a artelheria e destacamentos da guarda imperial.

O sentimento era geral, e via-se claramente que não só a curiosidade tinha reunido em Berlim centenas de mil pessoas.

A imperatriz viuva, presenciou, por detraz das vidraças do palacio imperial, ao desfilar solemne e demorado do prestito. Depois de dado o cadaver á sepultura, a imperatriz Victoria e a grã-duqueza de Baden ficaram algum tempo junto do tumulo chorando e soluçando.

No momento do cadaver ser encerrado no mausoleu, a artilheria deu uma salva de 101 tiros.

Ao meio-dia foi que principiou a ceremonia funebre, na conformidade do programma. Em consequencia de ser o frio muito intenso, o imperador Frederico deixou de assistir ao funeral.

— O imperador da Austria, Francisco José desistio da sua viagem a Berlim, nomeando para o representar em todos os actos funebres seu filho o principe imperial.

— O papa Leão XIII mandou os pezames ao imperador Frederico, em fórma affectuosissima.

O Reichstag celebraria a 19, uma sessão solemne, afim de agradecer ás nações estrangeiras os pezames enviados por morte do imperador Guilherme.

O parlamento particular da Alsacia-Lorena deliberou fazer-se representar nas exequias pelo seu presidente.

O imperador Frederico III, prestará juramento no dia 19. Está melhor; passeia, e sente-se com mais forças.

Logo que terminem os funeraes, o imperador Frederico III, retirar-se-ha para Wiesbade, onde, por conselho dos medicos, fixará a sua residencia.

Os medicos estão admirados do bom estado de saúde do imperador depois das ultimas commoções e viagens.

Accentuam-se as melhoras da imperatriz e do chanceller.

O imperador Frederico recebeu a deputação municipal berlinense, cujo presidente leu uma mensagem de fidelidade e dedicação. O imperador entregou-lhe uma resposta escripta, que o presidente do municipio lêu em voz alta. Esta resposta exprime o affecto do imperador pela cidade de Berlim e a sua gratidão pelos testemunhos de sympathia que tem recebido. Em seguida, o imperador apertou a mão a todos os membros da deputação.

Na autopsia que se fez ao imperador, encontraram-se as entranhas sãs.

Na bexiga havia um calculo do tamanho d'uma noz.

O caixão que encerra o cadaver do imperador é de veludo escarlate com galões de ouro Está litteralmente coberto de flores. A cabeça do cadaver, que conserva uma expressão suave, está inclinada para a direita.

Em roda do catafalco arderam 180 brandões.

— Confirma-se a noticia de que o principe de Bismarck e o general Molkte foram prohibidos pelos medicos de assistirem ao funeral; o imperador dispensou-os dessa assistencia, que lhes poderia ser fatal.

O estado do imperador Frederico III parece ser cada vez mais desanimador.

Um dos ultimos numeros da « Gazeta de Colonia » dizia:

« ... Deve distinguir-se entre a enfermidade local do nosso soberano e seu estado geral. O estado geral é bom Em quanto, porém, a antiga doença, o doutor Mackenzie, conformando-se agora com a opinião dos medicos allemães, deve confessar que a doença tem feito muitos progressos e póde considerar se incuravel.

« Esta situação, em vez de abater o soberano, accentua a sua intrepidez. Apezar de conhecer o perigo em que se acha e de ter plena consciencia do seu estado, trabalha sem descanço e sem fechar os olhos.

E' um martyr dos seus deveres, em toda a extensão da palavra ».

Um despacho de Londres diz que o Dr. Morell Mackenzie, que está tratando o imperador Frederico, tem recebido cartas ameaçadoras, e que por ordem do imperador se tomaram providencias para proteger o illustre medico inglez.

Russia

Apezar de tudo que se tem escripto ultimamente acerca das intenções pacificas do czar, o certo é que a Russia continua a fazer marchar grandes forças de tropas para a fronteira austriaca.

— Os regimentos russos de que o defunto imperador da Allemanha era commandante, tomaram luto por espaço de cinco semanas.

O exercito russo em geral tomou luto apenas de tres dias.

O czar nomeou o grã-duque herdeiro o principe Nicolau, para o representar nos funeraes do defunto imperador.

Os theatros e a Bolsa de S. Petersburgo estiveram fechados no dia 16 em signal de luto.

— Os despachos de S. Petersburgo, recebidos em Vienna, manifestam esperanças da prompta celebração de um tratado de commercio entre a Russia e a Allemanha.

Bulgaria

Segundo annuncia um despacho de Vienna para o « Jornal dos Debates », parece que a Austria-Hungria está prestes a adherir a proposta russa relativa a Bulgaria.

A princeza Clementina de Coburgo irá brevemente a Pariz aonde é chamada por negocios de familia; mas regressará dentro em pouco a Sofia.

Roumania

O novo gabinete romaico ficou assim constituido: presidente do conselho e ministro da guerra, o Sr. João Bratiano; ministro da fazenda, o Sr. Sturdza; e ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Pherekyde.

Turquia

O incidente de Damasco foi liquidado directamente, sem inquerito, entre o sultão da Turquia e o conde de Montebello, embaixador de França. O governador de Damasco será demittido, e o consul de França será transferido.

No arrabalde de Pera rebentou no dia 8 um formidavel incendio, que destruio completamente cerca de duzentas habitações, onde se abrigavam umas oitocentas familias pobres, hoje reduzidas a extrema miseria. O incendio foi combatido pelos velhos processos habituaes; o que importa dizer que só terminou quando se achou « localisado » a falta de meios de communicação!

Não é raro que a imprensa europêa registre casos de incendios pavorosos na capital do imperio turco.

Estados-Unidos

O representante dos Estados-Unidos dirigio um « ultimatum » ao governo marroquino.

Cahio no dia 16 sobre New-York e os arredores uma tempestade, excedendo em violencia a de 16 de Dezembro de 1835.

A navegação está suspensa. A circulação nas ruas ficou quasi completamente interrompida. Em certas partes a neve attingio uma altura de 20 pés.

Os caminhos de ferro tiveram de parar, e foi preciso recorrer aos bombeiros para, por meio de escadas, os viajantes descerem dos wagons. Um comboio abalroou com a cauda de outro, ficando morto o machinista e feridos alguns passageiros.

O postes telegraphicos foram lançados a terra.

Todas as linhas do caminho de ferro acham se bloqueadas, de modo que nenhum comboio póde sahir de New York nem entrar alli.

Falla se tambem de violentas tempestades de neve em Boston e em Chicago.

INTERIOR

A Situação do Thesouro

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Todos os espiritos graves e reflectidos, todos quantos acompanham os acontecimentos com animo patriotico ou simplesmente com olhar amigo, devem ter notado nestes ultimos tempos, nos varios modos de manifestação da nossa vida social, certa calma, que não póde ser, mas semelha inacção ou desanimo, certo retrahimento, que não é desconfiança, mas póde apparentemente com ella confundir-se.

Estes phenomenos, que, por dever e natural interesse, attentamente estudamos, teem, para nós, uma unica interpretação, e esta é favoravel e consoante ás nossas condições como nação. Tão distantes da juventude venturosa e imprudente quanto da velhice timida e em excesso cautelosa, estamos hoje nessa quadra da vida, que, assim nos povos como nos individuos, se caracterisa pela meditação antes da acção e pela energia tranquilla fundada na consciencia da força propria.

Sentindo aproximar-se a solução definitiva e rapida de procrastinado problema da abolição, o paiz como que se recolhe em si mesmo, faz o inventario dos seus recursos, dos seus meios de acção em tão grave emergencia, reflecte, hesita talvez, mas não desalenta diante da necessidade inadiavel, e esperançado no criterio daquelles que teem a responsabilidade dos destinos publicos, encara calmo o futuro.

A percepção de semelhante situação ainda não se tornou perfeitamente nitida para todos, mas o sentimento, que é espontaneo, existe no fundo de todos os corações, confuso talvez, porque está apertado entre outros que não lhe permittem francamente desenvolver-se.

No intuito de facilitar lhe esse desenvolvimento, de contribuir para transformal-o em condição, hoje antecipamos alguns daquelles dados e informações que habitual e paulatinamente colligimos no decurso do anno como materiaes indispensaveis para as apreciações que fazemos nos nossos retrospectos sobre o movimento commercial e financeiro.

Não póde deixar de merecer a maior attenção do commercio a situação do thesouro nacional, e felizmente é ella tal que deve inspirar geral confiança. Não trazem, é certo, estas nossas informações perfeito cunho official, mas temol-as de fontes que consideramos merecedoras do maior credito, ou tiramol-as de documentos publicos.

Quando, em principios de 1886, tornaram-se publicos os primeiros lineamentos do plano do illustrado ministro da fazenda do gabinete de 20 de Agosto, tambem, como hoje, traçámos rapido esboço do estado do thesouro. Infelizmente o quadro não era lisonjeiro. Causas multiplas, superiores talvez á melhor vontade, haviam creado uma situação embaraçosa, que determinavam sérios prejuizos no paiz e despertava apprehensões no exterior. O cambio baixára até 18 d. e ainda mais, accidentalmente; as rendas publicas declinavam quasi sem interrupção; a divida fluctuante chegára á assustadora somma de 100,000:000$ os capitaes retrahiam-se assustados. Foi então notorio que afamados banqueiros de Londres olhavam apprehensivos para o Brasil; a imprensa, que naquelle grande emporio se dedica especialmente a assumptos financeiros, dizia sem rebuço que o Imperio gastava demais; concedia desordenadamente garantias de juros; os capitalistas inglezes, que negociavam em titulos brasileiros, estavam perdendo; a questão servil agitava-se e não se resolvia.

Os annos de 1886 e 1887 viram melhorar gradual mas consideravelmente este estado de cousas. Deram-se, é certo, circumstancias favoraveis a semelhante resultado, mas a justiça mais rigorosa não poderá contestar ao ex-ministro da fazenda o merito de haver efficazmente trabalhado para restabelecer a confiança, desaffogar o thesouro, firmar de modo notavel o credito nacional e melhorar as condições da fazenda publica.

A constante attenção prestada ás questões financeiras e commerciaes, a decisão prompta, a energia na execução, uma série de operações e medidas, todas encaminhadas ao mesmo fim, todas inspiradas pelo desejo de alliviar o thesouro da pressão que o esmagava, de diminuir o onus da divida, de elevar o cambio, de apreciar a moeda, tornaram memoravel este periodo da nossa historia financeira.

E', pois, com a maior isenção de animo que fazemos acto de justiça, acompanhando a opinião publica no merecido louvor ao ministro da fazenda do gabinete de 20 de Agosto.

Desejamos com toda a sinceridade de quem ama estremecidamente a patria, poder dirigir igual homenagem ao actual ministro da fazenda. A sizudez do seu caracter, a energia da sua vontade, a dedicação provada com que se consagra ao bem publico, são para nós garantias seguras de que se acham entregues a mãos firmes e honradas os grandes interesses da nossa fazenda publica.

Se applicação especial ainda não lhe tornou familiares os problemas financeiros, sua razão esclarecida, seu amor ao estudo, suas habilitações geraes como homem de Estado, para o qual não ha questões de interesse publico inteiramente estranhas, breve lhe permittirão honrar o posto que o patriotismo lhe indicou e que foi nobremente aceito.

Felizmente encontra o Sr. ministro da fazenda menos erriçada de difficuldades a situação do thesouro.

Com effeito, se não são inteiramente exactos, devem estar muito aproximados da verdade os seguintes dados:

A divida fluctuante representada por tributos regula por 31.400:000$000;

O saldo devedor na conta corrente com o Banco do Brazil é de 2 960:000$000;

O resto da divida do thesouro á provincia do Rio de Janeiro não excede a 3.530:000$000;

O total da divida fluctuante é, pois, de....... 37.800:000$, somma que ficará reduzida a menos de 30 000:000$, contemplada a antecipação de fundos existentes em Londres e que deixam o thesouro habilitado para acudir até Agosto, pelo menos, a todas as despezas que são feitas por intermedio da nossa agencia financeira naquella praça.

Julgamos não ser indiscretos repetindo um boato que ouvimos em roda commercial e parece ter fundamento.

Assegura-se que, por telegramma do principio deste mez, a casa Rothschild offereceu espontaneamente a sua poderosa intervenção para qualquer operação que o governo brazileiro quizer realizar em Londres, affirmando que a occasião é conveniente.

O Sr. ministro da fazenda sabe que não convém arriscar o credito do Estado, recorrendo continuamente á praça de Londres para pequenos emprestimos; usará pois acertadamente das autorisações de que dispõe para effectuar alguma grande operação em condições vantajosas, na occasião que lhe parecer opportuna, e quando tal recurso fôr indispensavel.

Acreditamos que seja esta a opinião de S. Exc.

Consta-nos ainda que todas as amortisações, que o thesouro tem obrigação de fazer, estão em dia e que foram em tempo expedidas as ordens precisas para que da Europa viesse o ouro preciso para os juros e amortisação do emprestimo nacional de 1868, cessando a pratica de comprar-se o ouro para esse fim na nossa praça.

Sabemos tambem que está proxima a chegar uma remessa de prata destinada a cunhagem de moedas, principalmente de 500 rs., afim de substituir, até onde fôr possivel, as notas de igual valor, que são de reconhecida inconveniencia. A moeda de prata, que é entre nós moeda de bilhão, mantem-se facilmente na circulação até o cambio de 18 pences.

Com a cunhagem dessas moedas o thesouro aufere lucro que não é para desprezar e fornece ao publico moeda melhor do que a nota de 500 rs.

Accresce que as rendas publicas apresentam por toda a parte regular incremento, e que a producção do norte do imperio é esperançosa, o que tudo nos leva a acreditar que o cambio não se afastará dos limites de 23 e 24 d.

E', pois, lisongeira, relativamente, a situação do thesouro na actualidade.

Se, como nos apraz crer, do alto do poder baixarem vozes tranquillisadoras, de paz e de harmonia, e medidas que garantam o desenvolvimento da producção, fonte abundante, mas exclusiva da riqueza nacional, a palavra solemne que libertar uma raça, o verbo sagrado da redempção, será recebido no Brazil e no mundo com applausos e bençãos.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional—Por acto da presidencia da provincia de 23 de Março findo, foram nomeados para o 60º e 61º batalhões da Guarda Nacional da comarca do Buique os seguintes officiaes:

60º batalhão

5.ª companhia—Alferes Francisco Berarquino Bezerra.

6.ª companhia—Alferes Joaquim da Rocha Sampaio.

7.ª companhia—Tenente Luiz Cavalcante de Albuquerque Arco Verde. Alferes—José Caetano Bezerra de Mello.

8.ª companhia—Tenente Antonio Lourenço Bezerra.

61º batalhão

3.ª companhia—Alferes José Diniz de Almeida.

5.ª companhia—Capitão Antonio de Mello Cavalcante.

6.ª companhia—Alferes Antonio Balbino Tenorio.

7.ª companhia—Capitão João Tenorio de Albuquerque.

Prado Pernambucano—A' 10ª corrida de cavallos, realisada ante hontem no Prado Pernambucano affluio grande massa de espectadores, estando a festa animadissima.

Foi este o resultado:

1º pareo—1ª turma. Correram 8 cavallos. Ganharam os premios: 1º Lesseira, 2º Eólo, 3º Pampeiro.

Durou a corrida 63", dando o rateio da poule... 12$500.

1º pareo—2ª turma. Correram 9 cavallos, ganhando o 1º premio Condor, o 2º Beija Flor II e o 3º Hespanhol.

Durou a corrida 64", e deu a poule 6$800.

2º pareo—Ganharam o 1º premio Tupy, o 2º Noruega, o 3º Pery.

Durou a corrida 80" e a poule deu 6$900.

Foi muito disputado a victoria e a corrida muito animada.

3º pareo—Ganhou Satan, chegando Figaro em 2º lugar.

Durou a corrida, que foi brilhante, e cheia de emoções 87", dando a poule 8$700.

4º pareo—Ganhou Ociola, chegando Zephiro em 2º lugar e L'Epicier em 3º.

Deixou de correr Taquary.

Durou a corrida 82 1/2 segundos, dando a poule 6$400.

5º pareo—Ganhou Baccarat, chegando Galathéa em 2º lugar, e Pachá em 3º.

Durou a corrida 122 1/2 segundos, sendo a distancia 1,600 metros.

A poule deu 66$200.

Todos os animaes eram bons corredores; e por isso, e pelo interesse geral pela corrida, foi esta a mais interessante e notavel que tem havido no Prado, até porque foi a que menos tempo durou em igual distancia e maior rateio deu ás poules.

6º pareo—Ganhou Beberibe, chegando Zumby em 2º lugar e Taheman em 3º.

Durou a corrida 129 segundos, sendo a distancia 1,600 metros.

Deu a poule 8$700.

Beberibe ganhou á Zumby por pescoço.

Em substancia estiveram magnificas as corridas de domingo, sendo fortissimo o jogo nas poules.

Estatistica Mortuaria—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Março:

De 1888	383 corpos
De 1887	273 »
De 1886	252 »
De 1885	290 »
De 1884	313 »

A média diaria dos enterramentos em Março findo foi de 12,35 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 5 e 6 em que houve 22; 8 e 28 em que houve 17; 18, 25, 26 e 31 em que houve 15.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 16, 22 e 30 em que houve 6; 10 em que houve 7; e 1 em que houve 6.

Movimento de dinheiro—No proximo findo mez de Março, a praça do Recife, sob a responsabilidade das companhias de vapores que a servem:

Recebeu	1.648:153$370
Expedio	900:450$584
A expedição foi para:	
Rio de Janeiro	115:500$000
Bahia	300:000$000
Sergipe	30:907$820
Alagôas	367:900$000
Fernando	6:105$544
Parahyba	28:182$720
Rio Grande do Norte	30:000$000
Ceará	19:854$500
Pará	2:000$000

Junta da Santa Casa—A sessão da junta da Santa Casa de Misericordia foi transferida para depois de amanhã, quinta-feira, ás horas do costume.

O Artista—No dia 1º do corrente começou nesta cidade a publicar-se um semanario, sob o titulo acima.

E' este o seu primeiro artigo:

« Em uma época, como esta que atravessamos, de egoismo e indifferença para tudo que não seja politica e dinheiro, é quasi para admirar o apparecimento de um jornal que, como este, tenha por fim tratar do estado da arte em Pernambuco.

« O apparecimento do *Artista*, é a mais viva demonstração de que a arte de todo ainda não está morta. Elle demonstra tambem que nesta raça escravisada pelos preconceitos dos homens, ainda existem moços que trabalham e luctam para arrancal-a do estado morbido em que ha muito ella se acha submergida.

« Calculamos mais ou menos as difficuldades com que vamos luctar; mas, animados pelo pensamento de um celebre publicista francez que—« contra a vontade não ha impossivel »—não olhamos a essas difficuldades.

« O *Artista* terá por fim principal pugnar pelos interesses dos artistas de Pernambuco.

« Não terá uma politica definida, mas será politico quando uma questão de partido exigir sua opinião, *maxime*, quando esta questão fôr de interesse para a nossa patria.

« Não terá um thuribulo para queimar incenso a individuos immeritos, mas será de todo dedicado áquelles que tenham procurado melhorar o estado de sua patria, que tenham trabalhado para o engrandecimento e prosperidade do Brazil.

« Se cahirmos na senda hoje por nós encetada, cabe-nos ao menos a satisfação de termos trabalhado para o melhoramento da arte em Pernambuco, e de cahirmos valentemente; não nos reconditos do gabinete ou dos salões de prazeres, mas no campo da lucta, com as armas nas mãos! »

Prospera e longa existencia desejamos ao novo collega.

248 libertações—O Exm. Barão de Tracunhãem e o Dr. Herculano Bandeira de Mello, illustres agricultores da comarca de Nazareth, reunidos aos seguintes amigos e parentes seus, Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, João Cavalcante Mauricio Wanderley, D. Anna Joaquina Cavalcante Bandeira, José Cabral de Oliveira, Antonio Tavares de Araujo, D. Maria José Gomes de Araujo, Antonio Xavier de Moraes, D. Francisca Rosa de Moraes, Joaquim Dias Borba, Manoel Caetano de Queiroz, Miguel Gomes de Andrade Lima, D. Maria Rosa de Moraes, Manoel Thomé de Oliveira Mello, João Fernandes Vieira de Mello, Pio Pierre Varella Barca, João do Rego Gadelha, Pedro Alexandrino de Oliveira Mello e Francisco Alves Bringuel, manifestando a sua adhesão á idéa da abolição da escravatura do paiz, libertaram, em commemoração á Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, todos os seus escravos que ainda possuiam, com a clausula de prestação de serviços até o dia 25 de Março do anno vindouro de 1889.

São em numero de 248 as libertações que acabam de ser concedidas por esses distinctos agricultores, que por tão brilhante procedimento conquistaram a gratidão da patria.

Se todos os proprietarios de escravos se inspirarem nos mesmos sentimentos de humanidade e patriotismo em favor da extincção immediata do captiveiro, a nação brazileira dará ao mundo civilisado uma grande prova da sua immensa generosidade, e da qual ainda não houve exemplo em paiz algum.

Ao honrado Sr. Barão de Tracunhãem e aos seus illustres companheiros enviamos as nossas cordeaes felicitações pela nobreza do acto que praticaram, unindo-as ao reconhecimento dos libertos e da patria agradecida.

Transcrevemos abaixo o titulo das libertações a que nos referimos, e que se acha registrado no livro de notas do tabellião João Bezerra Vieira do Mello, da comarca de Nazareth, bem como a certidão das averbações feitas pela collectoria geral no livro da matricula dos mesmos escravos:

« Manifestando a nossa adhesão á humanitaria e grandiosa idéa da abolição do elemento servil do paiz, honrosa aspiração nacional, em prol da qual o governo imperial empenha dedicados e louvaveis esforços, nós abaixo assignados, agricultores residentes no municipio de Nazareth desta provincia de Pernambuco, declaramos livres todos os escravos que possuimos, com excepção dos que se acham foragidos, constantes da relação *infra*, com a clausula de nos prestarem serviços por um anno, que terminará no dia 25 de Março de 1889, em que entrarão no gozo de inteira e plena liberdade, e dessa data emdiante renunciamos tambem os serviços a que temos direito dos ingenuos, filhos de nossos escravos, e inspirados pelos sentimentos de nossa religião escolhemos o dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo para firmar o presente documento, que servirá de titulo de liberdade aos mesmos escravos, o qual mandamos registrar no livro de notas do tabellião João Bezerra Vieira de Mello, depois de feitas pela collectoria geral deste municipio as necessarias averbações nas respectivas matriculas.

« Nazareth, 30 de Março de 1888.

Barão de Tracunhãem.
Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
João Cavalcante Mauricio Wanderley.
João Fernandes Vieira de Mello.
José Cabral de Oliveira.
Manoel Thomé d'Oliveira Mello.
Pio Pierre Varella Barca.
Antonio Xavier de Moraes.
Francisca Rosa de Moraes.
Antonio Tavares de Araujo.
Maria José Gomes de Araujo.
Miguel Gomes de Andrade Lima.
Maria Rosa de Moraes.
Manoel Caetano Pereira de Queiroz.
Joaquim Dias Borba.
João do Rego Gadelha.
Pedro Alexandrino de Oliveira Mello.
Francisco Alves Bringuel.
Anna Joaquina Cavalcante Bandeira.
Herculano Bandeira de Mello.

« Ignacio Vieira de Mello, escrivão da collectoria de rendas geraes de Nazareth, em virtude da lei, etc.

« Certifico que revendo o livro da matricula de escravos deste municipio, delle consta que as averbações dos escravos que hontem foram feitas pelos senhores a que se referem na presente petição, são em numero de 248, cujas averbações, assignadas pelos referidos senhores, ficam archivadas nesta collectoria. O referido é verdade e dou fé.

« Collectoria de rendas geraes de Nazareth, 31 de Março de 1888.—*Ignacio Vieira de Mello.* »

Rio-Grande do Norte e Parahyba—Hontem recebemos folhas de Natal até 31 do mez passado e da Parahyba até 1º do corrente.

Nestas nada encontramos digno de transcripção.

As de Natal registram diversas libertações.

— N'uma carta escripta de Macáo e publicada

MUTILADO

ILEGÍVEL

na « Gazeta de Natal » da ultima data lemos o seguinte:

« O abolicionismo vai animando.

« O capitão Manoel Xavier libertou todos os seus escravos.

« Acho, porém, que no dia 25 do corrente não será livre o Macáo, por que restam nesta cidade 3 escravos apenas, mas pertencem a um senhor (e é Cearense!) que não quer dar as cartas aos infelizes.

« O capitão Joaquim Virgolino alforriou o ultimo que possuia ».

—A supracitada folha dá mais as seguintes noticias:

« Os Srs. Absalão Fernandes da Silva Baulen, major João Antonio de Souza, Manoel Marçal da Fonseca e Silva e D. Francisca das Chagas Maria de Jesus, residentes na villa de Sant'Anna do Mattos, acabam de conceder gratuitamente carta de liberdade aos unicos escravos que possuiam em numero de seis ».

« A Exma. Sra. D. Belisaria Wanderley de Carvalho e Silva, virtuosa consorte do nosso presado amigo tenente Felippe Nery de Carvalho e Silva, abastado fazendeiro do termo de Sant'Anna do Mattos, acaba de praticar um acto digno de seus piedosos sentimentos, passando cartas de liberdade gratuita e incondicional a todos os seus escravos em numero de seis, de nomes Manoel, Coriolano, José, Meirelles, Juliana e Libania; cartas que deverão ser entregues aos libertos no dia 30 do corrente, quando, em commemoração da paixão de Jesus Christo, pretende a distincta senhora dar-lhes um jantar, em que ella mesma servirá aos seus ex-escravisados ».

« Os nossos amigos Vicente Jorge de Queiroz, Antonio Francisco de Queiroz, Agostinho dos Santos Rosa e Raymundo José Virissimo, residentes na cidade da Imperatriz, libertaram gratuitamente os ultimos escravos que possuiam ».

« Cartas que recebemos da villa de Sant'Anna do Mattos dam-nos a agradavel noticia de terem sido alforriados os ultimos escravos que alli existiam.

« E' mais uma villa que passa para o quadro de honra da provincia, com a qual nos congratulamos por este auspicioso acontecimento ».

« O nosso amigo, capitão José Ferreira da Costa, distincto fazendeiro do municipio de Touros, compenetrando-se dos verdadeiros sentimentos de humanidade, acaba de conceder liberdade sem condição alguma aos 8 ultimos escravos que possuia ».

— Entraram no dia 20 do passado no exercicio dos cargos: de inspector da alfandega, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e no de juiz de direito do Ceará-Mirim, o Dr. José Ignacio Fernandes de Barros.

— No dia 17, pelas 8 horas da manhã, á rua do Quartel desta cidade, José Geroncio Soares, menor de 18 annos, limpava uma arma de fogo na porta da rua de sua casa, e disparando-se a mesma arma foi a munição empregar-se sobre o craneo do infeliz Manoel Alexandre, tambem menor de 14 annos, que fatalmente por alli passava nessa occasião.

O offendido foi recolhido ao hospital de caridade, fallecendo horas depois.

O offensor entregou-se á prisão.

Consta que o delegado de policia procedeu a corpo de delicto e a todas as diligencias do respectivo inquerito para ter lugar a formação da culpa.

— No lugar Commum, do termo do Ceará-Mirim, o individuo de nome João do Nascimento espancou barbaramente a Bertholina Maria da Conceição, fazendo-lhe diversos ferimentos, que, segundo o corpo de delicto, a que procedeu o delegado de policia do termo, foram considerados graves.

O delinquente conseguio pôr-se em fuga e contra elle vai ser instaurado o competente processo, em vista do inquerito organisado pelo referido delegado e por este remettido a autoridade judiciaria.

— No lugar Capella, da comarca do Ceará-Mirim, na noite de 18, Francisco dos Santos fôra gravemente ferido, sem que podesse conhecer o seu offensor, que poz-se em fuga immediatamente.

A autoridade local procedeu ao corpo de delicto no paciente e trata do inquerito policial para o descobrimento do delinquente.

— No dia 19, no lugar Itapassaroca, do termo do Ceará-Mirim, Raymundo Felix Pereira, foi ferido gravemente pelos individuos de nomes Zacarias de tal, Alexandre Gomes, Ananias Augusto, Paulino Lopes e José Fagundes, que se evadiram após a perpetração do crime.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, a respeito do qual procedeu na fórma da lei.

— No dia 23, no engenho Timbó, do termo do Ceará-Mirim, Agostinho Alves Bezerra, dera duas facadas na pessoa de Paulino Julião, que produziram neste ferimentos graves.

O delinquente foi preso em flagrante e acha-se recolhido á cadeia d'aquella cidade.

Houve corpo de delicto e inquerito policial.

Ferimento leve—No dia 30 do passado e na casa á rua do Padre Floriano n. 41, Paulo Francisco de Souza, depois de altercar com seu ex caixeiro Francisco Alves Ferreira, ferio-o levemente na cabeça com um côco.

Foi preso o offensor.

Ceará Mirim—Escreveram-nos dessa cidade do Rio Grande do Norte em 25 de Março:

« Aqui chegou na tarde de 21 do corrente o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, á quem foi designada esta comarca para exercer o cargo de juiz de direito, quando á seu pedido, foi exonerado do de chefe de policia de Sergipe.

« O illustre magistrado foi recebido com as maiores demonstrações de regosijo. Cerca de 300 cavalheiros foram encontral-o na distancia de uma legua, e o acompanharam até a cidade, onde entrou o Dr. Fernandes Barros aos sons festivos de uma banda de musica e ao estrugir de innumeros foguetes.

« Depois dos abraços e comprimentos foi servido um grande banquete, que se prolongou até meia noite, trocando-se ao *dessert* muitos brindes, sendo saudados o conselheiro João Alfredo, os representantes da provincia e o partido conservador.

« No decurso da noite houve uma pomposa passeiata pela cidade, sendo numerosissimo o concurso de cidadãos que se associaram á essa demonstração.

« No dia seguinte continuaram as festas, e á 24 ainda se repetiram, sendo offerecido ao Dr. Fernandes Barros, pela Exma. Sra. Baroneza do Ceará-mirim, sogra do mesmo doutor, um lauto jantar no palacete do seu engenho S. Francisco, assistindo á esse jantar, além da familia, muitos amigos.

« Na comarca estão todos satisfeitissimos com o regresso do Dr. Fernandes Barros, que, como magistrado, sempre aqui se houve com a maior circumspecção e inteireza. »

Imprensa—De S. Paulo, onde foi publicado, recebemos um opusculo, sob o titulo *Intelligencia e Moral do Homem*, do Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho.

Agradecemos o mimo, recommendamos o dito opusculo aos amadores desse genero de litteratura.

Revista do Observatorio— Recebemos o n. 3, de Março findo, dessa revista, cujo summario é este:

Notas sobre meteoritos brasileiros. Telescopios, sua historia e descobertas feitas com elles. Dez annos de progresso da astronomia (1876—1886.) Aspecto do céo para o mez de Abril. Diario meteorologico do mez de Fevereiro no Rio de Janeiro. Revista climatologica do mez de Fevereiro. Jornal meteorologico do mez do Fevereiro em Santa Cruz. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Fevereiro. Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Fevereiro em Santa Cruz Quadro das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio durante o anno de 1886.

Estatistica da população escrava—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« O ministerio da agricultura fez organisar, nos dous quadros abaixo publicados, completa estatistica da população escrava rematricula e em todo o imperio e dos libertos sexagenarios arrolados para prestação de serviços, na fórma da lei de 28 de Setembro de 1885. E' a primeira vez que apparece trabalho desta natureza sem lacunas nem omissões motivadas por falta de elementos referentes a qualquer ponto do imperio. Estão contemplados nos referidos mappas todos os municipios, sem nenhuma excepção.

Posteriormente será publicada a mesma estatistica, conforme prescreve o regulamento de 14 de Novembro de 1885, com todas as individuações relativas ao domicilio, profissão, valor e categorias de idade.

Tal estatistica mostra o numero de escravos existentes a 30 de Março do ultimo anno, ou..... 723,419 Desejando, no entanto, dar conta ao parlamento, na sua proxima sessão, de dados mais approximados, trata o ministerio da agricultura de fazer organizar estatisticas complementar que alcance a data de 31 de Dezembro, ou a data mais proxima a que puderem referir-se as informações que estão sendo colligidas.

Este trabalho complementar, dado que abranja todas as baixas ultimamente verificadas nas provincias de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas-Geraes, mostrará que a população escrava de todo o imperio não excede actualmente de 600,000 escravos.

Jámais deixaremos de pôr á nota a solicitude que a administração haja de dedicar á estatistica, seja qual fôr o ramo a que esta se applique. A imperfeição dos dados referentes á população escrava foi por muito tempo estorvo ao estudo profundo deste grave problema social.

POPULAÇÃO ESCRAVA

Escravos dados á matricula organisada na forma da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885 e do regulamento approvado pelo decreto n. 9,517 de 14 de Novembro do mesmo anno.

Provincias e municipio neutro	*Do sexo masculino*	*Do sexo feminino*	*Total*
Pará	5.196	5.339	10.535
Maranhão	15.991	17.445	33.446
Piauhy	4.317	4.659	8.970
Ceará	54	54	108
Rio Grande do Norte	1.434	1.583	3.467
Parahyba	4.210	5.238	9.448
Pernambuco	20.531	20.591	41.122
Alagôas	7.449	7.820	15.269
Sergipe	8.147	8.728	16.875
Bahia	37.966	38.872	76.838
Espirito Santo	7.112	6.269	13.381
Municipio neutro	3.653	3.835	7.488
Rio de Janeiro	87.767	74.654	162.421
S. Paulo	62.688	44.641	107.329
Paraná	1.770	1.743	3.513
Santa Catharina	2.769	2.158	4.927
S. Pedro do Sul	4.591	3.851	8.442
Minas Geraes	104.748	87.204	191.952
Goyaz	2.430	2.525	4.955
Matto-Grosso	1.642	1.591	3.233
Totaes	384 615	338.804	723.419

Observações

Todos os escravos matriculados no municipio de Milagres, da provincia do Ceará, foram manumittidos, de maneira que não mais existem escravos na mesma provincia.

Os elementos do presente quadro referem-se á data do encerramento da nova matricula, ou 30 de Março de 1887. Nova estatistica está sendo organisada, abrangendo o movimento da população escrava até 31 de Dezembro ultimo.

LIBERTOS SEXAGENARIOS

Arrolados, para prestação de serviços, na forma da lei n. 3.270 de 28 de Setembro de 1885 e do regulamento approvado pelo decreto n. 9,517 de 14 de novembro do mesmo anno.

Provincias e municipio neutro	*Do sexo masculino*	*Do sexo feminino*	*Total*
Pará	12	14	26
Maranhão	242	210	452
Piauhy	25	14	39
Rio Grande do Norte	5	2	7
Parahyba	15	19	34
Pernambuco	163	96	259
Alagôas	118	84	202
Sergipe	131	73	204
Bahia	645	356	1.001
Espirito Santo	250	111	361
Municipio neutro	75	50	125
Rio de Janeiro	6.354	3.142	9.496
S. Paulo	1.872	681	2.553
Paraná	5	5	10
Santa Catharina	7	3	10
S. Pedro do Sul	5	1	6
Minas Geraes	2.892	1.229	4 121
Goyaz	13	7	20
Matto Grosso	15	5	20
Total	12.844	6.102	18.946

Observação

Estatistica anterior, abrangendo dados de 551 municipios e, portanto, incompleta, mostrou ter-se feito immediatamente applicavel o beneficio da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885 a 90,923 escravos. Verifica-se por este modo terem sido numerosas as omissões da inscripção no supra mencionado arrolamento. »

Cidade da Victoria—Do *Lidador* de 30 do passado extrahimos a seguinte noticia:

« Hoje o Sr. Antonio José Maria da Fonseca, honrado agricultor desta comarca, em commemoração á Sagrada Paixão de Jesus Christo, concedeu liberdade sem onus algum aos dous unicos escravos que possuia.

« E' um alto commettimento do Sr. Fonseca que põe em relevo os sentimentos bons de que é dotado. »

Bom Conselho—Escreveram-nos em 22 de Março proximo findo:

« O silencio que guardamos, ha cinco mezes a esta parte, sobre as occurrencias desta localidade, não traduz uma covarde deserção do humilde posto que occupavamos nas columnas do *Diario*.

« Os multiplos afazeres que ultimamente nos sobrevieram, obrigaram-nos a conceder estas treguas á paciencia dos leitores, exhaurida, sem duvida, com a leitura da nossa ultima epistola.

« Hoje, porém, já menos atarefados, vamos reatar o fio de nossas *missivas* para as quaes solicitamos a costumada benevolencia.

« Conforme o prognosticou o Dr. Ayer, o mez de Janeiro foi nestas paragens extremamente invernoso.

« As copiosas chuvas que cahiram durante 36 dias consecutivos, originando o arrombamento de quasi todos os açudes existentes, sorprehenderam os agricultores no preparo dos roçados, de sorte que, só um pequeno numero pôde fazer algumas plantas ficando os demais impossibilitados de concluirem as brocas e derrubas, e assim expostos a uma penuria extrema de mantimentos no anno corrente.

« No emtanto, foram estes os mais bem avisados, porque, succedendo se 30 dias de sol ardentissimo, foi o bastante para concluirem o amanho das roças, aguardando apenas a entrada do inverno, que aqui regula de Março para Abril, quando as plantas são feitas com melhor exito.

« A safra dos umbús, cajús e jaboticabas foi insignificante, devido ao relampago ter feito queimar a flor no mez de Janeiro.

« A mocidade papacaceira vai perdendo pouco a pouco a sua habitual monotonia nos gastos e costumes. Assim é que o theatro vai substituindo o decrepito fandango, as avoengas cavalhadas; e o classico jogo da bola, tão preconisado pelos nossos antigos como um dos melhores passatempos, tombou na valla commum, surgindo em seu lugar o gamão, as damas, o xadrez, o bilhar, jogos, por certo, mais divertidos e hygienicos.

« No dia 24 de Outubro, o Sr. Henrique Soares de Moura abrio uma bonita casa de bilhar á rua das Aguas-Bellas, a qual já conta uma boa porção de amadores.

« O sitio S. Pedro, outr'ora tão pacifico, está completamente barbarisado.

« No dia 22 de Outubro foi a victima o moço Manoel Pinto, e a 29 do dito mez, coube a sorte a Herculano Ferreira de Assis, traiçoeiramente ferido com um tiro que lhe disparou o seu inimigo Laurentino Ferreira de Sobral, no lugar Baixa da Areia.

« Os ferimentos, apezar de graves, não produziram a morte, e o assassino evadio-se.

« Na aula publica de Baixa Grande foi examinado o alumno Marcos Evangelista de Costa Filho, sendo julgado muito adiantado.

« Este acto teve lugar no dia 9 de Dezembro, perante diversas pessoas gradas e a commissão examinadora, composta do Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, promotor publico da comarca e delegado litterario interino, do professor Theodoro Didimo Correia de Abreu e do normalista João José Pereira, professor da cadeira.

« No dia 13 daquelle mez, aberta a 4ª sessão do jury sob a presidencia do respectivo juiz de direito, Dr. Francisco de Castro Rebello e occupando a cadeira do ministerio publico o Dr Augusto Cesar Pereira Caldas, compareceu o réo José Gonçalves da Costa, vulgo José Patuca, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal.

« Advogaram a causa o alferes Francisco Antonio Tavares e o professor particular Bernardo Gomes de Mello Filho, conseguindo a absolvição do réo.

« Nesse mesmo dia foi julgado e absolvido o réo João de Lyra Baptista, pronunciado no artigo 271, patrocinando a causa o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

« No dia 14 responderam os réos Joaquim Antero da Silva Vieira e Manoel José de Sant'Anna, vulgo Meia Noite, pronunciados no artigo 192.

« Foram ambos absolvidos, appellando o presidente do tribunal para a Relação do districto, da sentença relativa ao ultimo.

« Ainda foi o Dr. Silveira o feliz patrono desta causa.

« No dia 15 compareceram os réos Antonio Aprigio Tenorio e Manoel Tenorio de Araujo, pronunciados no artigo 192.

« Patrocinada a causa pelo major Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, conseguio este a absolvição dos réos.

« Foi ainda julgado e absolvido no mesmo dia o réo Firmino Lopes Padilha, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal, combinado com o artigo 34 do mesmo codigo.

« O felizardo Dr. Silveira foi ainda o patrono deste réo, sendo porém appellada a decisão do jury pelo presidente do tribunal, para a Relação do districto.

« No dia 16 foram julgados os réos Luis Francisco Duarte e Julião Martins da Costa, pronunciados no artigo 193 do codigo criminal, combinado com o artigo 35 do mesmo codigo.

O Dr. Silveira alcançou-lhes a absolvição.

« No dia 16 foram julgados e absolvidos 7 criminosos em um só processo, pronunciados no art. 192, combinado com o art. 35 do codigo criminal. Eis os seus nomes: José Rodrigues Coutinho, Jeronymo Cordeiro de Moura, Satyro Cordeiro Manso, Antonio Pedro da Silva, Firmino Pinto de Moura, Manoel Cavalcante de Azevedo e José Rodrigues de Moura.

« Defenderam a causa o Dr. Silveira e o alferes Francisco Antonio Tavares, obtendo a absolvição dos réos, da qual, o presidente do tribunal appellou para a Relação do districto.

« Nos dias 20 e 21, com as formalidades legaes, foi aqui procedida a revisão do jury, na qual ficaram apurados 255 senhores juizes de facto.

« Eis um estupendo facto nos annaes do crime:

« Corria por aqui uma vaga noticia de que Manoel Amaro, o celebre facinora do districto de Taquary, e de quem tanto nos occupamos no *Diario* de 29 de Outubro, tinha assassinado o seu companheiro Chico Preto.

« Esta noticia foi mais tarde confirmada por uma pessôa de criterio, a quem o proprio Manoel Amaro confessou o crime, e designou o lugar onde tinha sepultado o cadaver, retirando-se depois desta confissão para a provincia das Alagôas, onde continuando com suas correrias, foi preso na Atalaya, e d'ahi remettido para Maceió, onde ainda se acha.

« O confidente de Manoel Amaro, tendo certeza de que elle estava no seguro, denunciou o crime ao subdelegado do respectivo districto, não demorando este as providencias que o caso exigia, reunindo logo uma força e alguns amigos, com os quaes se dirigio para o lugar indicado, no dia 21 de Dezembro, descobrindo afinal o cadaver na tarde do dia 22, sepultado em um buraco de tatú, cujo corpo, apezar de gasto, ainda conservava grande parte da caixa toraxica, onde se viam distinctamente o lugar das facadas, as quaes apresentavam ainda vestigios de sangue.

« Parece isto incrivel sabendo-se que ha 3 mezes tinha sido elle assassinado, mas, é preciso notar que o lugar onde foi sepultado concorreu para este milagre, pois ficando a cova no declive de um pequeno outeiro, em lugar enchuto, e não tendo mais chovido depois d'aquelle assassinato, tornou se assim muito lenta a decomposição.

« O cadaver foi reconhecido por muitas pessôas presentes, por causa da roupa que ainda conservava, bem como um annel e uma corda presa ao pescoço, pela qual foi arrastado.

« O subdelegado do districto procedeu ao auto de exhumação, interrogou diversas pessôas, de que ficou provada a autoria do crime que a outro não pertence senão ao proprio Manoel Amaro, que felizmente já se acha preso.

« O natal por aqui foi alegre e concorrido. Findou, porém, lugrubemente para o partido conservador da comarca.

« Pelas 6 horas da tarde do dia 25, após um terrivel ataque de ourinas, exhalou o ultimo suspiro o tenente Antonio Pinto de Oliveira, mais conhecido pelo cognome de tenente Sintonho.

« Tendo possuido alguns bens de fortuna, a sua inexcedivel franqueza, mancommunada com a grande secca de 1877, reduziram-no a um grande estado de pobreza, que o perseguio até o ultimo momento.

« Conservador intransigente, alma grande e expansiva, o tenente Sintonho soube cercar-se do respeito e sympathia de seus conterraneos, e no seio da sua numerosa familia deixa uma lacuna bem difficil de preencher-se.

« Como em toda a provincia, procedeu-se aqui no dia 30 á eleição provincial, cujo resultado já é ahi conhecido.

« No dia 31, o inspector de quarteirão de Gravatá José Liberato Galvão, foi gravemente ferido com uma facada por José Dantas de Mello, inspector do termo da Palmeira.

« Uma questão de limites dos dous termos deu causa ao conflicto.

« Depois de um rigoroso ensaio, diversos moços de bom gosto levaram á scena, em as noites dos dias 1 e 6 de Janeiro, o drama « Lourencinho », muito conhecido no mundo theatral.

« O pequeno theatro não póde comportar os espectadores, e força é confessar que os noveis comicos desempenharam perfeitamente os seus papeis, especialmente os jovens Luiz Cordeiro, José Pedro, Leonidas e o velho tenente Francelino.

« — No dia 4 de Janeiro, e no sitio Urucú, (3º districto), o individuo de nome Cyrillo Correia de Araujo, de parceria com Pergentino de Sá Rodrigues, assassinaram a Antonio Duarte da Silva, disparando-lhe um tiro de pistola, do qual veio a fallecer no dia seguinte.

« Antonio Duarte, excessivamente cioso, estava para casar-se com uma irmã de Pergentino, mas sabendo que ella correspondia ás finezas que outro lhe dispensava, deliberou matar o seu competidor, que n'aquelle dia devia estar junto ao objecto de suas caricias; porém não o tendo encontrado, e para não perder a viagem, resolveu applicar a pena a Pergentino e Cyrillo, os quaes, não estando pelos autos, trataram de defender-se, sendo afinal Antonio Duarte assassinado.

« Cyrillo, capturado depois pela policia de Quebrangulo, está recolhido na cadeia d'esta villa, e Pergentino continúa no mundo largo.

« — No dia 5, Antonio Cordeiro Alves Feitosa, conhecido por Antonio Verão, inspector do quarteirão da Serra Queimada, reunido com seu irmão José Alves Feitosa, assassinaram com dous tiros a José dos Santos Feitosa, vulgo José Amarello.

« Dizem que um fogo ateado por José Amarello nas lavras dos assassinos, deu origem ao conflicto.

« — No dia 9, abrio a Camara Municipal a sua 1ª sessão ordinaria, deste anno, procedendo em seguida á eleição do novo presidente e vice-presidente, sendo eleitos os mesmos cidadãos que serviram no anno anterior.

« Esta sessão, que terminou no dia regimental, não foi no todo infructifera, tendo sido votada uma verba para a arborisação da praça D. Pedro II, serviço que já se acha concluido.

« Os futuros Lycurgos municipaes devem ser por certo mais bem inspirados que os da actualidade, porque poderão celebrar suas sessões ao ar livre.

« — Em S. Pedro (2º districto), no dia 20, o inditoso moço João José de Araujo foi covarde e traiçoeiramente assassinado pelo seu pae de criação Lourenço Soares da Silva, do qual recebeu 13 horriveis facadas.

« Até hoje não consta que entre o assassino e a victima tivesse havido a menor desintelligencia sendo todos unanimes em affirmar que este facto é simplesmente parto da perversidade de Lourenço Soares, sendo este o terceiro homicidio que elle commette sem motivo conhecido.

« Após a perpetração do crime evadio-se, constando que já se acha bem apadrinhado.

« — No dia 26, em Piranã, ao passar a moça Maria Magdalena da Paz em companhia de sua mãe e uma irmã, foi aggredida para fins libidinosos por Antonio Carlos da Silva, com quem se achava contractada para casar.

« A moça e suas companheiras repelliram varonilmente o aggressor, de quem poderam tomar uma faca, com a qual procurou ferir-as, ficando Maria Magdalena horrivelmente mutilada.

« — O inspector do quarteirão de Soubém, Justino José Pereira Jatobá prendeu no dia 20 o criminoso de morte Antonio Cardeiro, que mui tranquillamente descançava em sua casa.

« — No Angico, (1º districto), o ancião José Rodrigues da Silva, alli morador, na noite do sabbado, 10 do corrente, foi despertado pelos gritos ameaçadores dos seus inimigos e visinhos José Gomes de Araujo, vulgo Pinéga, e o aleijado Antonio Raymundo da Silva, os quaes, depois de forçarem a fragil porta da casa de José Rodrigues, deram lhe quatro mortiferas facadas, e fracturaram-lhe ainda o craneo com os couces das armas, de cujos ferimentos cahio logo exanime, fallecendo no dia seguinte.

« Os assassinos evadiram, sendo preso o aleijado quatro dias depois.

« Esteve impontuissima a 1ª sessão do jury deste anno, presidida pelo substituto legal do Dr. juiz de direito.

« Eis o numero dos cidadãos jurados que compareceram:

« Dia 12 (1º dia) 6.
« Dia 13 (2º dia) 8.
« Dia 14 (3º dia) 15.
« Dia 15 (4º dia) 10.

« Suspensa a sessão para o dia 19 apenas compareceram 14 juizes de facto, pelo que teve o substituto de adiar a sessão para o dia 23 de Abril proximo.

« Este facto ainda virgem nos annaes do jury de Bom Conselho, suggere-nos tristissimos commentarios, dos quaes abstemo-nos, remettendo-os á intelligencia dos leitores.

« — No dia 7 do corrente, chegou a esta villa o Rvd. João Marques de Souza, apresentado vigario collado desta freguezia, por carta imperial de 2 de Janeiro, e cuja collação teve lugar no palacio da Soledade, no dia 7 do passado.

« No domingo 11, perante um numeroso concurso de fieis, tomou S. Rvdmª. solemne posse da sua nova freguezia, sendo presidida a missa por uma breve mas expressiva e eloquente allocução, na qual S. Rvdmª. desenvolveu um pomposo programma de governo e administração, que muito prendeu o auditorio.

« Felicitando a S. Rvdm. por sua auspiciosa chegada a estas paragens, muito esperamos de sua reconhecida sabedoria, tino e prudencia, que os seus actos nos darão breve ensejo para igualmente felicitarmos todas as suas ovelhas pela nova e preciosa acquisição que acabam de fazer.

« Perante a camara municipal, reunida em sessão extraordinaria no dia 13, prestaram juramento do cargo de 1º e 2º supplentes de juiz municipal os cidadãos tenente coronel Francisco Teixeira de Macedo e tenente Miguel Antonio da Silva Amaral, nomeados por portaria de 6 do passado.

« Vamos encerrar esta com um triste e monstruoso facto, do qual não havia memoria nesta comarca.

« Um horrivel parricidio acaba de ser perpetrado no sitio Genipapo, do 2º districto.

« Francisco Faustino, apezar dos bons costumes que todos lhe reconheciam, alcoolisava-se, e neste estado tornava-se imprudentissimo com a familia.

« Na quarta-feira, 14 do corrente, recolhendo se a casa por volta das 10 horas da noite, tendo estado em uma taverna, onde bebera bastante, chama seu filho Manoel, rapaz de 20 annos e já casado, e, sem mais preambulos, descarrega-lhe um cabo de machado, do qual o rapaz procurou livrar-se dirigindo-se para casa de um visinho, mas sempre perseguido por seu pai, aquelle filho desnaturado, rompendo dos sagrados laços que o ligavam ao autor de seus dias, descarrega-lhe tão certeira facada, que o pobre velho apenas teve tempo de proferir estas palavras: « Tu me mataste »

« O visinho que da porta presenciou esta barbara scena, ao chegar o rapaz em sua casa pede lhe a faca e ao vel a tinta de sangue, prende-o e entrega-o a policia. O infeliz Francisco Faustino já era cadaver ! !

« Ainda outro facto não menos horripilante.

« Corre por aqui com insistencia, que ultimamente (no dia 15 do corrente) o velho Manoel Longo denunciou ao delegado deste termo, 1º supplente em exercicio, em nossa presença, do escrivão de paz e outras muitas diversas pessoas, que ha um mez, pouco mais ou menos, um bando de criminosos, em numero de 5, ao passarem entre Trapiá e Caldeirão de Baixo, limites deste termo com o de Quebrangulo e Palmeira, tentaram forçar uma mulher honesta, na presença do proprio marido, e como ella lhes oppozesse resistencia, deitaram n'a por terra, e estofaram-lhe as partes genitaes, dando-lhe em seguida uma profunda facada no referido lugar, a qual lhe produzio a morte sem que o marido, testemunha muda e quêda deste acto de selvageria, podesse oppôr a menor resistencia.

« Dos taes criminosos são aqui conhecidos Terto Bala, Candido Loriano e um tal Francelino, autor de um assassinato praticado ha 8 dias no termo de Quebrangulo.

« O velho Longo jura ter visto o proprio couro arrancado á infeliz mulher, e muitas pessoas confirmam este boato, mas as autoridades limitrophes do theatro do crime tem medo de lobis-homens, pelo que a cousa ficará em boatos.

« Recapitulemos: De Novembro para cá quando deixamos de escrever, registramos 8 assassinatos, 2 tentativas de morte e 1 contra o pudor.

« Em uma só sessão de jury livraram-se 16 criminosos, sendo: 12 pronunciados no art. 192, 3 no art. 193, e 1 no art. 271.»

Illuminação electrica—A illuminação electrica está sendo cada vez mais empregada nos navios a vapor e póde se affirmar que não se constróe agora mais nenhum paquete ou navio de guerra no qual a illuminação electrica não seja installada em todas as suas partes.

Esta applicação tem naturalmente exigido material especialmente appropriado.

Foi preciso desde logo reduzir a velocidade das machinas dynamo-electricas de modo a poder accional-as *directamente* por um motor a vapor.

As primeiras machinas faziam 400 a 500 voltas ou revoluções por minuto e eram postas em movimento por uma transmissão feita por meio de cabos ou de correias ou pela fricção.

A velocidade das machinas actuaes não é de mais de 200 a 300 voltas ou revoluções por minuto, mas a força é directa, o que simplifica consideravelmente o estabelecimento dos apparelhos e poupa espaço, consideração da maior importancia em um navio a vapor, onde o lugar é tão estritamente medido.

As machinas são de 4 ou de seis polos e dão, em geral, 65 a 70 voltas nos limites, e uma intensidade variavel, conforme com a importancia do navio e sua illuminação.

A escolha deste potencial util não é arbitraria: ella ter por fim poder, com a mesma machina, alimentar á vontade lampadas de arco ou de encandescencia, e até mesmo obter illuminação mixta.

Como por outro lado a machina é assentada no meio do navio e a canalisação não se estende quasi no maximo senão a uns sessenta metros de cada lado, este potencial é insufficiente para assegurar boa distribuição, sem se recorrer a conductores de secção exagerada.

Em muitos navios é preciso assentar duas machinas dynamo-electricas e dous motores, absolutamente distinctos, para accudir-se á toda e qualquer eventualidade, tendo cada uma das machinas força sufficiente para a illuminação *total* do navio.

Assim se fez nos navios que atravessam o canal de Suez, podendo vencer o canal á noite, o que augmenta o trafico e redus de trinta e seis a deseseis ou dezoito horas a viagem por este canal.

A *Peninsular and Oriental Company* já poz em pratica nos seus navios este systema, cuja disposição é a seguinte:

Consiste elle em uma caixa ou guarita suspensa por ante a vante ou da parte de fóra do talhamar do navio, a 2m,50 acima do nivel do mar, e na qual se acha uma lampada de arco regulada á mão no centro de um projector de Mangin, cuja luz estendendo-se até 1200 metros pela prôa afóra, desenvolve um lençol luminoso sobre o qual se destacam, com clareza, os fogos ou luzes de direcção, observados pelo pratico.

Esta lampada de arco é alimentada pela segunda machina de reserva, que não é empregada na illuminação interior.

Como todos os navios não estão ainda providos de illuminação electrica, uns por causa da rotina, outros por falta de espaço para essa transformação, crearam-se *installações volantes*, das quaes podem aproveitar as vantagens de uma viagem rapida no canal todos os navios a vapor, que tem material especialmente disposto para esse fim.

Estas *installações volantes* que familiarisam o pessoal das companhias maritimas com a luz electrica, contribuirão sem duvida alguma para a transformação da illuminação dos navios que ainda não tem permanentemente a electricidade á bordo.

Pasteur e a Australia—O sabio Pasteur propoz-se a livrar a Australia dos coelhos que a devastam, inoculando insidiosamente nos pobres roedores qualquer doença contagiosa, o cholera das gallinhas, por exemplo.

Foi, sem duvida esse engenhoso precedente que inspirou a um architecto austriaco, M. Trichy, a idéa de um meio verdadeiramente espantoso para livrar a cidade de Vienna da grande multidão de pombos que infestam os monumentos, e estão a ponto de constituir-se em um flagello tão temivel como os cães vadios que temos cá pelas ruas da cidade.

Custosos edificios são não só desfigurados, mas ameaçados pelo guano que se accumula em camadas espessas sobre as estatuas e as grandes linhas architectonicas dos edificios.

Em certos casos isolados tem-se obtido uma protecção relativa pelo emprego de gradis de fio de ferro, mas isto não afugenta os pombos que continuam a depositar o guano nos lugares em que menos se precisa delle.

E' uma desforra dos pombos venesianos de S. Marcos, celebres na historia patriotica da independencia italiana.

Para acabar com este estado deploravel que a proverbial indifferença dos viennenses ameaça transformar em desastre publico, M. Trichy lembrou-se, não de envenenar os pombos em massa, mas de *embriagal-os*, depositando por toda parte ao seu alcance ervilhas embebidas em alcool, o que torna a captura e destruição faceis, sem fazer com que os volateis percam a sua utilidade alimenticia.

E' uma cruzada de novo genero e que não deixa de ter originalidade; será a primeira vez que o alcoolismo apresentará um certa utilidade social.

As bodas de prata do principe de Galles—Por causa da morte do imperador Guilherme foi restringido e alterado o programma das festas, que para celebração do 25º anniversario do casamento do principe de Galles com a princeza Alexandra, filha mais velha do rei de Dinamarca, se tinha annunciado.

Apezar disso, no dia 11 houve um sumptuoso banquete em Malborough House.

Pela manhã a rainha, acompanhada da princeza de Battenberg, da duqueza de Albany e do principe Henrique de Battenberg, sahio do palacio de Buckingham para fazer a sua visita de felicitação ao principe e á princeza de Galles.

A rainha foi nesta occasião vivamente acclamada pela multidão que estacionava nas ruas e em torno de Malborough-House.

Esteve meia hora com o principe e a princeza de Galles.

Entre as pessoas que presencearam esta entrevista achavam-se o rei dos belgas, o principe Christiano, o principe e a princeza real da Dinamarca e o duque de Cambridge.

Grande numero de pares, principes, embaixadores, ministros e gentis-homens da côrte foram saudar o principe de Galles. Entre estes achavam se lord Salisbury e sir William Harcout.

A princeza de Galles recebeu do meio dia em diante o grande numero de visitantes que chegavam.

Pelas 2 horas da tarde os principes foram almoçar ao palacio de Buckingham com a rainha.

O almoço substituio o banquete que havia de celebrar-se á noite no palacio de Buckingham.

Foi grande o numero de brindes que os principes receberam.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 1 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	760m54	18,12	79
9	28º—6	761m08	19,25	66
12	30º—0	760m66	19,81	62
3 t.	28º—8	760m44	19,74	67
6	27º—4	759m97	18,27	68

Temperatura maxima—30º,25.

Dita minima—24º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m6; á sombra: 3m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE, SE e SSE variaveis predominando SE da meia noite até aos 15 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 5 horas e 12 minutos; SE até 6 horas e 18 minutos; ESE até 7 horas e 37 minutos; SW até 8 horas e 25 minutos; SE até 10 horas e 22 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,27 por segundo.

Nebulosidade média: 0,37.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	1 de Abril	7—53 da manhã	2,m47
B. M.	» »	2—13 da tarde	0,m57
P. M.	» »	8—25 » »	2,m46
B. M.	2 de Abril	2—50 da manhã	0,m80

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pestana, ao meio-dia, na rua do Vigario n. 12, de um espolio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Marquez do Herval n. 33, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Visconde de Inhauma n. 48, de fazendas, quinquilharias, moveis, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de farinha de mandioca.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Domingos José Martins n. 84, da padaria ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Paulino Camara n. 28, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no trapiche do Baltar, do casco, pertences e carregamento do brigue *Frits.*

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de pianos, mobilia, espelhos, etc, etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Mangueira n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 5 horas da tarde, nos Afflictos, de terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na de Palmares, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na Misericordia em Olinda, e ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma do mesmo desembargador.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Leopoldina Carolina Quinteiro; ás 8 horas, no Paraizo, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na igreja do Pilar, por alma de João Martins Raymundo.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na capella do Asylo de Alienados, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Tenente Horacio da Rosa, 1 filho e 1 criada, tenente Francisco Victorio e 4 filhos, 10 praças de linha e 1 mulher, Alfredo F. de Paula e 1 irmão, José Epiphanio, José do Nascimento e 1 irmão, Maria José Vieira, K. W. Grassohff, sua senhora e 1 filho, Angelo Paryoli, Francisco Teixeira, Manoel Soares e Angelo Pausard.

— Chegados da Parahyba no hyate nacional *Flor do Jardim*:

Obdulina dos Santos, Ignacia Maria das Neves, Bellarmina Maria da Conceição e Josepha Maria da Conceição.

— Chegados do sul no vapor allemão *Valparaiso*:

Dr. Manoel Falcão e Augusto de Carvalho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 2 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Excisão pelo thermo cauterio, de cancro phagedenico da glande.

Posthotomia pelo thermo cauterio, indicada por paraphimosis complicada de cancro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1º de Abril de 1888:

Existiam 316; entrou 1; sahiram 2; existem 315.

A saber:

Nacionaes 303; mulheres 5; estrangeiros 7;

Total—315.

Arraçoados 288.

Bons 276; doentes 12.

Total—288.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Salustiano Ferreira Bastos, Antonio de Souza Almeida, e Antonio José Carneiro.

Teve alta:

Manoel Antonio da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 144 pessoas, sendo 65 homens e 79 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 31 de Março, foi o seguinte:

Entraram 8
Sahiram 7
Falleceram 3
Existem 527

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 6ª parte da 18ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$ será extrahida no dia .. de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Março:

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; scrofulose.

Brazida Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife; carcinomia uterina.

Adelina Francisca dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Margarida Dechampser Martinelle, Rio de Janeiro, 50 annos, viuva, Santo Antonio; entero colite.

Alexandrina Jesuina do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Francisco Regis, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; asthma cardiaca.

José Rodrigues de Almeida, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Ceará, 70 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Graça; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Graça.

Januario Affonso da Cruz, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista; pneumonia.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Balthazar Gomes Salgueiro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite intestinal.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Varzea; sarampo.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; convulsões.

José Vieira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

— 29 —

João, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Luzia do Nascimento Teixeira, Pernambuco, 54 annos, viuva, Afogados; febre typhica.

Raymundo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampo maligno.

Januario Pereira de Sena, Pernambuco, 95 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia senil.

José Pedro da Luz, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

Caetano Agostinho Pereira Lopes, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Delmiro, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; gastro enterite.

Braziliano, Pernambuco, 5 annos, S. José; bronchites.

Heldebrando, Pernambuco, 17 mezes, S. José; convulsões.

José, Pernambuco, 18 mezes, S. José; febre remittente.

Anna Maria da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; lymphatite palustre.

Marcos, Pernambuco, 5 dias, S. José; tetano.

— 30 —

Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Pernambuco, 62 annos, casado, Olinda; broncho pneumonia.

José James, Inglaterra, 35 annos solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Antonio, Pernambuco, 6 annos, Recife; bronchite chronica.

Maria Ignacia, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Leopoldo Góes de Mello Goarrsrema, Pernambuco, 100 annos, viuvo, S José; dysenteria.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE ABRIL DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida S. Exc. o Sr. conselheiro presidente propoz que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador desta Relação, Francisco de Assis de Oliveira Maciel, em reconhecimento do merito e integro caracter desse finado magistrado, o que foi unanimemente approvado e levantada a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao benemerito professor José de Mendonça Maurity

Faltaria com um dever, se do alto da imprensa não viesse manifestar os meus protestos de subida consideração ao sympathico amigo, o Sr. José de Mendonça Maurity.

Os poucos mezes de sua estabilidade nesta povoação, como preceptor desta infancia esperançosa, deu as mais robustas provas de sua paternidade: já na ordem e moralidade, já no adiantamento que com carinhos lhes transmittio.

A sua remoção para Alagôa Secca causou geral sentimento nesta localidade, visto que no curto lapso de tempo que comnosco se relacionou soube angariar geral sympathia, sendo alvo de verdadeira estima.

Nas vesperas do fatal dia de sua partida para aquelle lugar, causava dó ver-se o sentimento de seus alumnos ao despedirem-se, via-se em todos aquelles innocentes semblantes a tristeza.

Honra ao magisterio publico por contar em seu seio um dos mais bellos ornamentos de sua classe; assim como esta povoação se orgulhava outr'ora em ter feito acquisição de tão distincto professor.

Alagôa Secca, torrão abençoado que lhe deu o berço, eu te saúdo.

Parabens, mil vezes parabens aos habitantes de Alagôa Secca por gozarem hoje da presença de tão prestimoso e benemerito cidadão.

Angelicas, 2 de Abril de 1888.

M. C. B. Menezes.

Falta de segurança

Por unica resposta a noticia dada na gazetilha do *Jornal do Recife* de hontem sob a epigraphe acima, peço ao informante da mesma que venha sob sua responsabilidade declinar os casos de furtos e arrombamentos que se tem dado no districto de Apipucos, durante o tempo de meu exercicio no cargo de subdelegado; e se não o fizer ficará sendo tido por um falso *reporter* daquelle jornal.

Apipucos, 2 de Abril de 1888.

Joaquim de Souza Neves.

Ao publico

Lamentavel situação é a de Gamelleira.

No mercado publico desta villa tem se dado factos prejudiciaes a saúde corporal dos habitantes, que são os seguintes:

No dia 24 de Março, no mercado desta villa, retalhou se uma vacca para o consumo do commercio e já em máu estado, pois que no dia quin-feira já se achava doente dita vacca de talhos que recebeu por estar dentro de laveuras; no dia sabbado, que já faziam 3 dias, foi levada ao açougue publico desta villa, e o grande e austero fiscal nenhuma providencia deu.

No dia 30 do mez de Março morreu um porco e foi vendido no mesmo dia nesta mesma villa e o fiscal até hoje nenhuma providencia tomou, porque com os donos delles não tinha havido algum capricho de vingança, que é só quando ha injustiça e não justiça

Por isto levo ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia para pedir providencias a camara deste municipio, pelo abandono em que se acha o mercado desta villa; infeliz terra, Sr. presidente, que tem empregados desta ordem.

Gamelleira, 1 de Abril de 1888.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Abril de 1888

Lettras hypothecarias sem juros a 92$500 cada uma.

Ditas com juros a 96$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

50 lettras hypothecarias sem juros.

20 ditas com juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram á mesma taxa de antehontem, isto é, 22 3/4 d. sobre Londres, saccando, porém, a 22 7/8 e ao fechar do dia a 23 d.

Em papel particular constou transacções a 23 1/8.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme, tendo os bancos saccado a 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

No London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	424
Italia	. .	421
Hamburgo	518	522
Portugal	233	235
New-York		2$220

No Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	424
Italia	. .	421
Hamburgo	518	522
Lisboa e Porto	233	235
Principaes cidades de Portugal	. .	240
New-York		2$220

No English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	421
Italia	. .	421
Hamburgo	518	522
Lisboa e Porto	233	235
Principaes cidades de Portugal	. .	240
Ilha dos Açores	. .	243
Ilha da Madeira	. .	240
New-York		2$220

Cotação de assucar

EM 2 DE ABRIL DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Usina Isabel	2$800
Branco 1.ª superior	2$500 a 2$700
» 2.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800

Missão em Piassabussu

Desconhecidas da antiguidade, as missões pertencem exclusivamente ao Christianismo, e tem sido um grande elemento de civilisação e de progresso.

Homens que se desquitaram dos interesses do mundo, despresando esses preconceitos, que chamamos grandezas, e esses commodos creados pela ociosidade, levantaram bem alto o estandarte da fé, publicaram aos quatro ventos a sublimidade de nossa religião, radicando nos corações a paz, a concordia, a unificação da crença e o amor do proximo.

Foi assim que, nos mares, lutando contra as borrascas; na zona torrida, abrasados pelo calor; nos gelos polares, tolhidos dos membros; não raras vezes victimas da zombaria dos sabios ou da sanha dos canibaes,—elles firmaram de modo decisivo a autocracia da vontade ao serviço da virtude,—virtude, beneficiando a humanidade e glorificando o Creador.

Esses homens legendarios pertencem a todas as épocas. Os heroes do Levante, da America, da India e da China deixaram substitutos dignos de si, continuadores capazes de desempenhar tão sublime apostolado.

Entre os modernos Anchiettas, merecem especial menção, inscrevendo-se lhes os nomes em quadro de honra, os capuchinhos Fr Cassiano de Camachio e Fr. Faustino de Grumez.

Não ha muitos dias esta villa de Piassabussu', tão pittoresca e tão poetica, tão pacifica e tão religiosa, era alvoroçada por um fausto acontecimento.

As brisas sopravam saturadas de inebriantes perfumes, as ondas beijavam docemente as nossas praias; os passaros gorgeiavam nas verdes palmas dos ouricuryzeiros, trazendo á memoria a jandaia da Iracema nos carnaubaes do Ceará.

A essas harmonias da natureza casaram-se as harmonias moraes—as demonstrações do povo, seus innocentes regosijos e piedoso fervor.

Cresceu o movimento, cresceu a alegria. A Missão teve começo. Depois o chrisma, as confissões, os casamentos.

Como consequencia—o esquecimento de antigos odios ou a volta da amisade,—os protestos de melhor vida ou a emenda dos proprios erros.

Todas as vontades se fundiram em um só interesse—a edificação do templo.

Não se fizeram esperar o donativo dos ricos e o concurso sincero dos pobres. A obra, já começada, teve um incremento admiravel.

Aos reverendos capuchinhos, nomeadamente a Fr. Cassiano, tudo devemos.

Intelligencia prompta, palavra singela e facil, amenidade no trato, perseverança nos emprehendimentos, infatigabilidade nos trabalhos são os ornamentos desses dous illustres missionarios.

Nós, que lhe ouvimos as praticas; nós, que tivemos a honra de merecer-lhes a confiança e amisade, não devemos nos furtar a um testemunho solemne e publico de nossa admiração por suas acendradas virtudes.

Piassabussu', em Março de 1888.

Leopoldo da Costa Chaves
(Jornal de Penedo)

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 2 DE ABRIL DE 1888

Pela manhã foram effectuadas vendas de de 1ª sorte da sertão a 6$750 por 15 kylos, fechando o mercado mais fraco em vista da firmeza do cambio.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 30	71 656
Vapores	1 á 30	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	10 199
Animaes	1 á 31	7.260
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 30	94 772
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	21 135
Somma		209.022

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	3.489
Vapores	1 á 31	2.710
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	934
Animaes	1 á 31	13.004
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 30	4.380
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	8.138
Somma		32.655

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Animaes	2	12

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Animaes	2	8

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	190
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	386
Borracha (kilo)	938
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros seccos espichados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	225
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	95
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	55
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	40
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*, para Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.

Pharmacia Americana

Eis o movimento do receituario no mez de Março ultimo:

Drs.:

Coelho Leite 239, Barros Carneiro 231, Carneiro da Cunha 129, João Paulo 95, Loureiro 56, Cerqueira Leite 39, Mello Gomes 36, Cysneiro 33, Ferreira 30, Bandeira 30, S. Barbosa 28, Andrade Lima 27, Ferreira Alves 25, Adrião 24, Pitanga 24, Pontual 22, Argollo 22, Curio 22, Pessoa 21, Carneiro Leão 19, C. Gomes 18, Malaquias 18, Seve 18, A. Beltrão 17, Alvares Guimarães 16, Castro Jesus 16, Maduro 14, A. Velloso 14, E. Coutinho 14, Maia 12, A. Costa 10, Barardo 9, C. Beltrão 8, Viveiros 8, S. Ferreira 8, P. Lopes 7, A. Gaspar 7, Santo Rosa 6, B. Sampaio 6, Cyrillino 5, Barros Sobrinho 4, Bottas 4, Chateaubriand 4, Vieira da Cunha 4, Neren Guerra 4, M. Vaz 4, Lisboa Coutinho 3, Eduardo Silveira 3, José Felix 3, Themudo 3, Gama Lobo 3, Lagreca 2, Bacellar 2, Soares 2, Ferreira Velloso 2, Baptista Fragoso 2, Virgilio 2, Bittencourt 1, Castro 1, Pereira de Brito 1.

Total—1.437.

A. M. Veras & C.

Mofina

Comarca do Bulque

Roga-se ao Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, o favor de mandar solver, em Garanhuns, aquello seu antigo compromisso, pois S. S. não ignora os prejuizos que taes demoras occasionam aos pequenos commerciantes

Garanhuns, 31 de Março de 1888.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Os empregados da secretaria da Santa Casa, sensibilisados profundamente pela morte do seu provedor, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, farão celebrar uma missa por alma desse illustre cidadão no dia 5 do mez corrente, pelas 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Convidam para assistir a esse acto a Exma. viuva, parentes e amigos do finado.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incansavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições póde botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Vapor inglez *Harrogate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Rydal Watter*. Para Liverpool.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold*, carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Fern*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho nacional *Pinto I*, varios generos
Patacho inglez *Ariel*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpez*, varios generos.

Importação

Barca hespanhola «Virgem de Monte Serrat», entrada do Rio de Janeiro em 28 de Março e consignada á ordem, manifestou:

Barris vasios 200.
Pipas vasias 512.
Vinho 1 pipa e 68 barris.
Vinagre 30 barris á ordem.

Vapor nacional «São Francisco», entrado dos portos do norte em 2 de Abril e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 61 saccas a Machado & Pereira, 78 a Souza Nogueira & C., 231 a Borstelmann & C., 56 a João Victor Alves Matheus & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cera de carnaúba 56 saccos á ordem.

Cama de ferro 1 a Miranda & Souza.

Couros seccos salgados 121 a Joaquim da Silva Carneiro, 5 a João Victor Alves Matheus & C.

Pelles 24 fardos á ordem

Polaca hespanhola «Mercelita», entrada de Barcelona, em 29 de Março e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeite de oliveira 150 caixas.

Vinho 270 pipas 3 1/2 e 36 1/4 á ordem.

Exportação

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 111 saccos com 8,325 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Donati*, carregaram:

Para Liverpool, B. Needham & C. 7,500 saccos com 562,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Rydal Watter*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 385 saccas com 28,048 kilos de algodão

— No patacho portuguez *Victoria*, carregou:

Para o Porto, F. de Azevedo Souza 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 3 barricas com 240 kilos de assucar refinado

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 35 volumes com 2,312 kilos de assucar branco e 5 barricas com 160 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagôas, H. Oliveira 5 garrafões com 60 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	36:891$757
Renda provincial:	
Do dia 2	3:342$934
Somma total	40:234$691

Segunda secção da Alfandega, 2 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	1:455$059

Recebedoria provincial

Do dia 2	997$533

Recife Drainage

Do dia 1	743$046

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 110 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 85 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 30 e 31 de Março foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 15,117 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 31 ditos de 1ª, e 13 de particulares.

9 699 kilos de peixe a 20 réis	193$980
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
51 ditas de fructas diversas a 300 rs.	15$300
38 taboleiros a 200 réis	7$600
55 Suinos a 200 réis	11$000
34 Matutos com legumes a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
75 columnas a 600 réis	45$000
3 Escriptorios	900
55 compartimentos de farinha a 500 réis	27$500
66 ditos de comida a 500 réis	33$000
270 ditos de legumes a 400 réis	108$000
52 ditos de suinos a 700 réis	36$400
30 ditos de fressuras a 600 réis	18$000
30 talhos a 2$	60$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
162 talhos a 1$	162$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	739$280
Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente	5:787$680
Foi arrecadado liquido até hoje	6:526$960

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuiá.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 idem.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que depois dos pregões e praças respectivos, será arrematado na audiencia de 28 de Abril vindouro, o bem seguinte, penhorado na execução que move Gretuliano dos Santos Vital contra D. Hortencia Ferreira, constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, a saber:

Um sobrado de um andar e armazem no andar terreo, tendo na frente uma só porta e larga, e no andar superior tres portas de frente e com varanda, tendo ao lado uma porta que deita para uma escada a qual dá ingresso para o andar superior, o qual tem no oitão quatro janellas, contendo dito andar uma sala e seis quartos e o andar terreo um armazem, sendo o oitão para o Largo da Assembléa e frente para os armazens alfandegados, medindo de frente 7 metros e 84 centimetros e de fundo 19 metros e 90 centimetros, o qual precisa de alguns reparos, avaliado por 8 contos. E assim será dito bem arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juiz que affixe o presente no lugar do costume e se publique pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de Março de 1888.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leão, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias, este da cadeira do Bonito, e aquelle da de Nazareth do Cabo, que tendo-lhes sido concedido em 27 do corrente mez, pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio Guilhermino dos Santos, me foi dirigida a petição do theor seguinte;

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio—Antonio Guilhermino dos Santos, quer protestar para interromper a prescripção das seguintes lettras:

Uma de 448$000, acceita pelo Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, vencida em 14 de Agosto de 1884.

Tres de 61$500 cada uma, acceitas por Thomé José Marques e vencidas em 23 de Outubro de 1883, 23 de Novembro do mesmo anno, e 23 de Janeiro de 1884.

Duas de 1:000$000 cada uma, e outra de 500$ acceitas por Manoel Bibiano de Almeida e endossadas por José Luiz de França Caldas, e vencidas em 1 de Maio de 1883.

Seis de 312$500 cada uma, acceitas por Braz Barreto Carneiro Leão e endossadas por Manoel Juvencio de Saboya, vencidas em 10 de Setembro e 10 de Dezembro de 1883, e 10 de Março, 10 de Junho, 10 de Setembro e 10 de Dezembro de 1884.

Requer a V. Exc. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, e se intime aos supplicados.

E como estejam ausentes em lugar incerto o Dr Ezequiel Correia dos Santos Junior, Thomé José Marques, Manoel Bibiano de Almeida e Braz Barreto Carneiro Leão, requer o supplicante se expeçam editaes; prestará a justificação do estylo no dia e hora que forem designados.

Pede a V. Exc. deferimento e que depois do protesto lhe sejam restituidos os titulos. E. R. M.

Recife, 21 de Março de 1888.—José de Castro Guimarães.

Sellada legalmente.

Como requer, designando o escrivão dia. Recife, 22 de Março de 1888—Montenegro.

Distribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

Termo de protesto—Aos 23 de Março de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante José de Castro Guimarães e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que assigna.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José de Castro Guimarães, Antonio B. Cordeiro, Francisco Manoel de Almeida Junior.

E tendo o justificante produzido testemunhas que deposeram acerca do allegado na petição aqui copiada, o escrivão respectivo me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação por editaes na fórma da lei. Custas ex causa.—Recife, 31 de Março de 1888.—Thomas Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui muito bem e fielmente copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados ausentes Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, Thomé José Marques, Manoel Bibiano de Almeida e Braz Barreto Carneiro Leão, para comparecerem ante este juizo dentro de 30 dias, allegando o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 2 de Abril de 1888. Subscrevo e assigno, Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARACÕES

Gabinete Portuguez de Leitura

Edificação do predio

De ordem do Exm. Sr. presidente da commissão executiva da edificação do predio para a bibliotheca, convido todos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sabbado 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de tomarem conhecimento da proposta da commissão para a acquisição do predio

Secretaria da commissão executiva, 2 de Abril de 1888.—O 1º secretario,

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTH BRITISH E MERCANTILE

Estabelecida em 1809

Capital autorisado	£	3.000,000
Capital subscripto	£	2.500.000
Capital realisado	£	625.000
Capital especial para seguro contra fogo e reserva em 31 de Dezembro de 1886	£	1.738.907
Capital especial para seguro de vida e annuidades em 31 de Dezembro de 1886	£	4.253,355
Capital da repartição de seguro contra fogo	£	1.231.960
Capital da repartição de seguro de vida e annuidades	£	515,154

AVISO

O abaixo assignado participa ao publico que havendo os Srs. Adamson Howie & C., deixado a agencia da companhia acima, foi elle nomeado para substituil-os.

N. J. Lidstone.

N. 10—RUA DO COMMERCIO—N. 10

Associação commercial agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São de novo convidados os Srs socios desta associação a comparecerem a reunião que deve ter lugar no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de com o numero que comparecer proceder-se a eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 31 de Março de 1888

Antonio Arthur M. de Mendonça,
1º secretario

North British & Mercantile Insurance company

AVISO

Os abaixo assignados declaram que de hoje em diante fica transferida para o Sr N. J. Lidstone, rua do Commercio n. 10, a agencia da sobredita companhia.

Recife, 31 de Março de 1888.

Adamson Howie & C Liq.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Embarcações surtas no porto em 2 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Donati	Blackburn Needhan & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Honor	A' ordem.
Harrogate	J. H. Boxwell.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
Mercelita	Loyo & Filho.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Rosina	Blackburn Needhan & C.
Rydal Walter	J. H. Boxwell.
Star of China	A' ordem.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
* Szechenye	Johnston Pater & C.
Tordenskyold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
* Valparaiso	Borstelmann & C.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Niger*	hoje
Estados-Unidos	*Finance*	hoje
Norte	*Pará*	5
Sul	*Advance*	5
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	6
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Tamar*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29

Atheneu Musical Pernambucano, 27 de Março de 1888

De ordem do conselho e para constar a todos os socios, se faz publico, que a começar do dia 2 do mez de Abril do anno corrente, vigorará a tabella abaixo publicada para as aulas diurnas e nocturnas desta sociedade.

Portuguez.—Terças-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, professor o consocio Primitivo dos Santos.

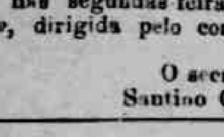
Arithmetica.—Segundas feiras, das 7 ás 8 horas da noite, professor o consocio Cyrillo Santiago.

Nas segundas e sextas feiras, rudimentos de musica para os meninos, das 3 ás 4 horas da tarde, professor Mariano de Sant'Anna.

Nas quartas-feiras e sabbados haverá solfejo para os socios, das 6 ás 7 horas da noite, sendo professor o consocio João Alves.

Aula instrumental de sopro, nas quintas-feiras, sendo professor o consocio Galdino; e instrumentos de cordas, nas segundas feiras, das 9 ás 10 horas da noite, dirigida pelo consocio Santino Carneiro.

O secretario,
Santino Carneiro.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sohsten.
Arthur B. Dallas.

Abandono de cadeira

Constando que o professor Antonio de Alleluia Patricio, conforme se verifica da informação do respectivo delegado litterario de data de 22 do corrente, deixou o exercicio de suas funcções, não se tendo reassumido depois da suspensão que soffreu, em virtude de sentença disciplinar, de ordem do Dr. inspector geral é chamado pelo presente o mesmo professor, para no prazo de 15 dias responder sobre esse facto, sob pena de ser processado á revelia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Março de 1888.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Pede-se aos Srs. accionistas que ainda não receberam o dividendo do ultimo semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, o favor de virem receber no escriptorio de Silva Guimarães & C. n. 5, 1º andar.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.

43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Buenos Ayres	*Niger*	3	ás 3 h.
Santos e esc.	*Finance*	4	ás 12 h.
Sul	*Pará*	5	ás 5 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	6	ás 2 h.
Norte	*Manaus*	7	ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	7	ás 10 h.
Valparaiso	*John Elder*	9	á 1 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12	ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14	ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14	á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	15	ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	17	ás 5 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	17	ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19	ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24	ás 5 h.
Norte	*Pará*	27	ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28	ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29	á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Ceres	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool
Pietre Alcide	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1 de Abril

Bahia 2 dias—Vapor inglez *Donati*, de 896 toneladas, commandante W R. Pratt, equipagem 28, carga, assucar; a Blackburn Needhan & C.

Parahyba 4 dias—Hyate nacional *Flor do Jardim*, de 66 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, em lastro; a Albeiro Oliveira & C.

Navios entrados no dia 2

Ceará e escala, 7 1/2 dias—Vapor nacional S. Francisco, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Santos e escala, 8 dias—Vapor allemão *Valparaiso*, de 1565 toneladas, commandante F. Ruhlf, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Valparaiso*, commandante F. Ruhlf, carga varios generos.

Canarias—Vapor austriaco *Szechenye*, commandante G. Gethardt, carga varios generos.

Observação

Não houve sahidas no dia 1.º

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 11.ª corrida que se realizará

Domingo, 8 de Abril

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

2.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—2.040 metros. Andares inclusive trote. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 30$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 25$000.

5.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 30$000.

6.º pareo—Claudio Dubeux—850 metros. Animaes da provincia Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 3 de Abril, ás 6 horas da tarde no Prado.

Nenhum parco se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

Recife, 29 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-York -News. até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

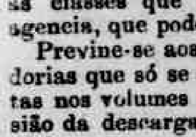
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8.
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado da Europa no dia 3 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

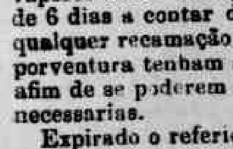
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel



Espera-se da Europa no dia 6 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

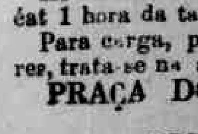
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe somente carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

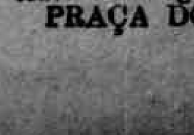
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1.º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6

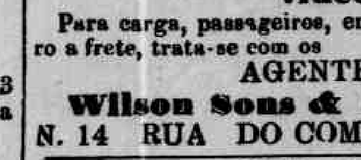
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Piloto

A polaca hespanhola *Mercelita*, prestes a seguir para Montevidéo, precisa de um piloto; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Patacho portugues *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portugues *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES

—Quarta-feira 4 de Abril, deve ter lugar o leilão do casco e seus pertences do brigue sueco *Fritz*, tal qual se acha, bem como as velas, vergas, cabos e mais pertences, assim como 397 caixas com gas avariadas e com falta.

— Quinta-feira 5, leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa da rua da Mangueira n. 11.

— Sexta-feira, 6 ás 5 horas da tarde nos Afflictos, leilão dos terrenos, na rua aberta pelo conselheiro Machado Portella.

— Sexta-feira 13 do corrente, grande e variado leilão de bons moveis, christaes, electro-prata, bronzes, quadros, jarros e muitos outros moveis que guarnecem sete salas grandes e doze quartos, do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53, residencia do Sr. Ernesto Amorim, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto e continuará até ás 6 horas da tarde, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

Agente Stepple

Terça-feira, 3 de Abril
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, bastantemente autorisado, levará á leilão 2 caixões, sendo um sob n. 66 e outro sob n. 68, tendo este 12 meias-aguas, rendendo 110$ mensaes e ambos com duas frentes para as ruas da Concordia e Nova Descoberta, e mais um terreno com meia-agua, em seguimento, rendendo annualmente 96$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas e mais terrenos, e alguma explicação com o mesmo agente acima.

Agente Pestana

Leilão

Do espolio da fallecida sentenciada Carlota Lucia de Britto

TERÇA-FEIRA 3 DE ABRIL
A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, de louça, roupas e alguns objectos de ouro, pertencentes ao espolio da sentenciada fallecida em Fernando de Noronha, Carlota Lucia de Britto.

Leilão

Terça-feira, 3 de Abril
A's 11 horas

Na rua do Marquez do Herval n. 33, 2º andar

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, fará leilão do seguinte:

2º andar

Um piano, 1 cadeira para o mesmo, 2 mobilias de junco, 1 cama de casal, 2 guarda-roupas, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 santuario, 2 estantes 4 cadeira de balanço de junco, 2 ditas americanas, 12 ditas de junco, 12 ditas americanas, 2 marquezões, 3 mesas commodas, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 marquesa, 2 cabides de columnas, 1 dito para parede, 1 lavatorio de amarello, 1 apparelho de electro-plate, louça, copos, garrafas, jarros, etagers, quadros, candieiros e 1 lustre de vidro.

3º andar

Uma mobilia de amarello, 1 cama, 2 marquezões, 1 commoda, 1 mesa grande, 2 berços, 1 marquesa, 2 camas para menino, cadeiras para menino, 6 cadeiras de junco, 2 mesas de pinho, trem de cosinha e outros artigos de casa de familia.

Agente Britto

Leilão

De grande sortimento de fazendas e miudezas, quinquilharias, 1 mobilia de páo carga, 1 cama e 1 toilet de jacarandá, 1 espelho grande com columnas, mesas, carteiras, machinas de costura, candieiros para kerozene e gas carbonico, louças, vidros, facas, colheres, lanternas, malas, bacias, bandejas, joias e muitos outros objectos.

Terça feira 3 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Britto

2º Leilão

De uma casa em caixão sita na Magdalena, a qual está servindo de açougue, na praça do Conselheiro João Alfredo.

Uma casa no Caxangá no lugar Ambolé.

Uma casa na Varzea á rua de S. João n. 1 (em caixão).

Um terreno em Vertentes, constituindo uma fazenda diversas, cabeças de gado.

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento da inventariante dos bens do finado Antonio Carneiro Leão, venderá em leilão as referidas casas e terreno.

Quarta feira, 4 do corrente
A's 11 1/2 horas

Leilão

Do casco, mastros reaes, ancoras e correntes do brigue sueco «Fritz», tal qual se achar ancorado neste porto.

Quarta-feira, 4 de Abril ás 10 1/2 horas
Na porta da Associação Commercial

Em continuação

e na alfandega, ás 11 horas

Das velas, cabos, vergas, amarras, correntes, pipas, ancoretas e mais pertences de navio

Bem como:

397 caixas com latas de kerosene avariadas e com falta.

A. F. Gueib, capitão do brigue sueco «Fritz» arribada por força maior, ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado, na sua ultima viagem de New-York para Santos, fará leilão com autorisação e presença do senhor consul da Suecia e Noruega, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, do casco e seus pertences, tal qual se acham, bem como dos de mais objectos salvados do mesmo navio, e as caixas de gaz de seu carregamento.

Sendo que o leilão do casco deve ter lugar as 10 e meia horas em frente da Associação Commercial e dos demais objectos e das caixas com as de gas, ás 11 horas, na alfandega.

Leilão

DE

PREDIOS

Agente Britto

Um sobrado de 2 andares, sito á rua do Apolo n. 11, com 1 casa no fundo, para a rua da Restauração n. 12, rendendo tudo 520$000.

Duas casas terreas ns. 13 e 15 á rua de Antonio Henrique, rendendo uma 12$ e a outra 16$. Vendem-se ditos predios pela maior offerta que se obtiver no leilão.

Quarta-feira, 4 do corrente
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 700 saccos com farinha de mandioca

Quarta-feira 4 de Abril
A's 11 horas

No trapiche Barbosa, caes da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Agente Pestana

Leilão

Da bem afreguezada e conhecida padaria, sita á rua de Domingos José Martins n. 84.

Quarta-feira 4 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da bem montada padaria prompta a funccionar, sita á rua de Domingos José Martins n. 84, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 1 lindo espelho oval com vidro bissot, mobilias, pianos, mesas elasticas, guarda-vestidos, malas para viagem, commodas, cabides, quartinheiras, carteiras, jarros, candieiros, quadros, louças, vidros, talheres, cerveja, vinhos, cognac, genebra, licôres e diversos presuntos novos.

Quarta-feira 4 de Abril
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, vidros, espelhos e uma estatua de Venus

Sendo uma bonita mobilia de jacarandá a Luiz XV, tendo 4 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 1 sofá; 4 jarros, candieiros de gas, 1 importante cama franceza de jacarandá, lavatorio, commodas de amarello, marquezões, 1 mesa elastica de 5 taboas, cadeiras de junco, cadeiras de jacarandá, marqueza, aparadores, 1 estatua de Venus, 1 grande etager, 1 espelho grande, alguma louça e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 4 de Abril
AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 28 da Cambôa do Carmo

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para Europa, dos moveis e mais objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 28 da rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, jarros para flores, castiçaes, mangas, 4 etagers, 1 espelho oval dourado, quadros dourados, candieiros á gas, redomas, 1 album, escarradeiras, tapetes, 2 espreguiçadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 marquesão, 2 camas de bambú, toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cantoneira, 2 lindos cortinados para cama, e 1 machina de costura.

Duas estantes envidraçadas para livros, diversos livros, 1 secretaria commoda, 1 carteira para senhora, 8 bancos compridos.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 2 armarios, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, talheres, colheres e outros objectos.

Quinta-feira 5 de Abril

Agente Pinto

Na casa da rua da Mangueira n. 11
O leilão principiará ás 10 horas

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea, de taipa, sita em Agua-Fria de Beberibe n. 29

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sr. José Rufino Torres, venderá a quem mais der a casa terrea de taipa situada em Agua-Fria de Beberibe, servindo de base a offerta de 350$, feita pelo Sr. Luis Agostinho Machado.

Leilão

De 3 vaccas de leite com crias

Sexta feira, 6 do corrente
A's 11 horas

No armazem do rua de Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De um excellente terreno com 333 palmos de frente para a estrada dos Afflictos, e 300 palmos de fundo para a rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, diversos terrenos n'esta mesma rua, bem como na rua de Santo Elias

Em continuação

Sexta-feira, 6 de Abril
AS 5 HORAS DA TARDE
Nos referidos terrenos

O agente Pinto não tendo vendido todos os terrenos annunciados, continúa ás 5 horas da tarde do dia sexta-feira, 6 do corrente, a vender em leilão os terrenos acima mencionados, de conformidade com a planta em poder do mesmo agente.

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, atagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola, candieiro a gas, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento térreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandeijas, galheteiros, porta-grogue, corta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos, trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente. dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete, escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros dourados.

Uma mesa com estante, 6 cadeiras de junco, 6 malas para viagem, 1 cama franceza, nova, 1 toilet de jacarandá, com pedra, 1 marquesão, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, fructeiras, chicaras e pires, 1 lindo apparelho de electro-plate, 1 salva oval, 1 mesa, trem de cosinha e bandejas

Sexta-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A's 5 horas da tarde deste mesmo dia deve ter lugar, nos Afflictos, o leilão dos terrenos annunciados.

Leilão

De um lindo cofre de ferro prova de fogo, com chave de segredo, 6 malas para viagem.

Uma vitrina grande envidraçada.

Uma mesa com armario e uma carteira.

Uma estante para livros e muitos outros moveis.

Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

48 latas com manteiga e 24 caixas com massas novas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua do Rangel n. 37.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para lavar roupa de crianças e mais alguns serviços internos; na rua da Matriz da Boa Vista numero 9.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa; na rua Augusta n. 187, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Recebe-se encommenda do mais bem feito vatapá, para os dias de quinta e sexta-feira, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um homem robusto para carregar peso: á tratar na Fabrica Susana, pateo do Terço n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados de dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.

Recife, 26 de Março de 1888.
José dos Santos Moreira.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Espelhos para sala

O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luis Hermelindo.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Collares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, para serviço de armazem.

Bom emprego de capital

Vende-se o HOTEL COSMOPOLITA, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de *Restaurant*.

Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife e achar se no centro do commercio.

O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia.

A' tratar na rua da Madre de Deus, ns. 30 32.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, rua direita n. 26, das 9 ás 4.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa se para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n 18, 2º andar.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico que admittiram como caixeiro de seu estabelecimento lythographico ao Sr. Odon Macedo, ficando portanto o mesmo autorisado a receber as contas do referido estabelecimento e passar os competentes recibos. Recife, 27 de Março de 1888.

Epaminondas & Krause

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este «Diario» para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.
Antonio Martins Gomes.

Sitio

Aluga se o sitio n. 12 á estrada dos Remedios logo adiante do sitio do Dr. Cosme de Sá Pereira, passando pertinho os bonds da Passagem da Magdalena, com muitos e bons commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, um importante jardim ao lado com portão de ferro e um bonito chalet no centro do jardim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Caixeiro

Na mercearia da rua do Paysandú n. 7 precisa-se de um com pratica e que dê fiador de sua conducta, de idade de 12 a 14 annos.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n 36.

Para cosinhar

Precisa se de uma ama para cosinhar e que entenda um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22—Telephone—445.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz se plissés e recorta se bordados

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 3, 1º andar.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Attenção

Vende-se a importante taverna sita á rua Imperial n. 15; retalha bem e tem freguezes para o mato, e o motivo da venda é seu dono retirar-se para fóra da provincia por incommodo de saúde, a mandado dos medicos; a tratar na mesma.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeicões, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de ***Tosse*** ou ***Coqueluche***.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Maria Carlota Vianna Maciel, ainda no auge da mais pungente dôr pelo passamento de seu prezadissimo marido Francisco de Assis Oliveira Maciel, agradece a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no seu dolorosissimo transe, acompanhando os restos mortaes do dito seu marido á ultima morada e assistindo os ultimos suffragios que se celebraram por sua alma na capella do cemiterio; e convida as mesmas pessoas e a todos os amigos e parentes do finado para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente agradecida a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

João Martins Raymundo

João Martins da Silva, Albino Martins da Silva, João Martins Raymundo Netto, ausente, tendo recebido a triste e dolorosa noticia do fallecimento de seu prezadissimo avô e padrinho João Martins Raymundo, na freguezia de Pecegueiro (reino de Portugal), mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Pilar, quinta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã e desde já se confessam gratos deste acto de religião e caridade a todos que comparecerem.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Minervino de Miranda Rocha Pita, tendo de mandar celebrar pela alma do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel uma missa na igreja da Misericordia de Olinda, na quarta-feira 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, convida a junta administrativa da santa casa, aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a este acto de caridade, de que ficará grato.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pungido do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do nosso mui prezado irmão e ex-provedor, desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, de ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta irmandade e aos parentes e amigos do nosso finado irmão e mesmo os seus apreciadores para comparecerem em o nosso consistorio ás 6 horas da manhã de 5 de Abril proximo vindouro, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de tão prestimoso irmão, a irmandade manda celebrar

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 31 de Março de 1888.

O secretario,
João Francisco de Torres Bandeira.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

O bacharel João Zeferino Pires de Lyra, profundamente grato á veneranda memoria de seu verdadeiro amigo, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e dolorosamente sentido pelo seu infausto passamento, manda rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na matriz de Palmares, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo de sua morte. Roga á seus amigos e aos do illustre finado o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de piedade e religião.

Manoel Joaquim de Oliveira e sua mulher mandam rezar por alma de seu presado cunhado e irmão uma missa na matriz de S. José, ás 8 horas do dia 2 de Abril, setimo do seu passamento; esperam o comparecimento dos amigos e parentes.

Leopoldina Carolina Quinteiro

Miguel Bernardo Quinteiro e seus filhos, tendo de mandar dizer missas na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada mulher e mãi Leopoldina Carolina Quinteiro, pedem a seus parentes e amigos a assistirem ao acto, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1° andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2· andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1· andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na typographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Livramento numero 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre: no caes da rua do Sol n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia pequena no campo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Sebo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga).

Amas

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Prevenção necessaria

Os caixões sob ns. 66 e 68, tendo o ultimo 12 meias aguas, e que vão a leilão por intervenção do agente Stepple, no dia 3 de Abril, estão penhorados pelo juizo da fazenda, escrivão Bandeira, por executivo movido por D. Angela Baptista Barreto contra José Nunes de Oliveira.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Prado Pernambucano

Recebeu a fabrica Vendome charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Relojoaria

A antiga e bem reacreditada officina de relojoeiro sita á rua 1° de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, off rece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wolbehard.

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Carne verde

Os abaixo assignados, contratantes do abastecimento de carne verde a este municipio, avisam ao publico que no semestre de Abril a Setembro do corrente anno as carnes pertencentes ao contrato serão vendidas a 400 rs. o kilogrammo 1.ª qualidade e 300 rs. 2.ª qualidade. Recife, 31 de Março de 1888.

Oliveira Castro & C.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos de 14 a 16 annos de idade, que tenham alguma pratica de balcão, sendo um para padaria e outro para molhados: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 92, outr'ora Caminho Novo, pelo aluguel de 30$000 mensaes; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Engenho S. João

Arrenda-se o engenho S João, moente e corrente, muito bom d'agua, com capacidade para 800 pães, distante da cidade do Rio Formoso, 2 leguas (porto de mar): á tratar com Leal & Irmão no Recife, ou com o Dr. Amazonas, no Rio Formoso.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que fologam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax – Paidium
Carissima – Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as **Falsificações**, *e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes* **PIESSE & LUBIN** 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a D. Joaquina Francisca do Nascimento o hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 36, livre desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do dito hotel apresente suas contas no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 1 de Abril de 1888.

Manoel Vicente Borges do Nascimento.

VENDAS

— Vende se tres predios na cidade de Olinda, por preços muito commodos, inclusive um sitio com 38 pés de coqueiros, alem de outros arvoredos; a tratar na ladeira da Misericordia n. 25.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.

Colças de palha a 600 rs.

Fommodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.

Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.

Variedade em bicos de cores.

Pedem a preferencia Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que Francisco Sotter e João Miguel dos Santos deixaram de ser seus caixeiros. Recife, 26 de Março de 1888.

Ferreira Monteiro & C.

Engenho Junco

Para evitar questões

Previne-se a quem quiser comprar o engenho Junco, sito no termo de Maragy, com partes de terras neste termo, e parte na provincia de Pernambuco, que são foreiras ao abaixo assignado as terras do referido engenho, pelo que não póde este ser vendido sem o consenso do abaixo assignado. Este tambem venderá o dominio directo se convier ao comprador ficar com a propriedade livre de fôro. Recife, 28 de Março de 1888.

Antonio Moreira Reis.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

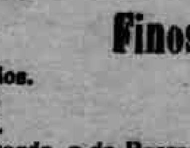
Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr. CHRISTIAN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito***, ***Fluxões***, ***Tosse rebelde***, ***Catarrho Agudo ou Chronico***.

Pharmacie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cremes a 200 rs. a placa

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguabype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio, no Largo da Penha n 2, a 320 réis a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar se em casa do freguez a qualquer hora. Garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco:* Charles PLOYM & Ca

Cofres de Milners

Vendem se dous magnificos cofres; na rua da Aurora n. 85.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com ***Quina, Coca*** e ***Pepsina***
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou merno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GALERIA DUCASBLE'

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—::::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de H. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Bannou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. E de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor Bouchut, Medico do Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 29 de maio de 1874.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraquezas organicas, Convalescenças difficeis.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

MEDICAMENTOS DA JURUBEBA

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PREPARADOS E ESTUDADOS POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

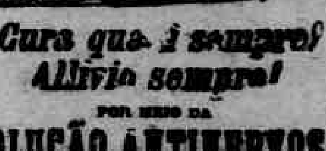
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUBEL

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN *GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY LD, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).

Deposito geral: L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SCIENCIAS

A astronomia fabulosa

(*Conclusão*)

Os habitantes dos paizes septentrionaes viam na Grande Ursa a figura grosseira do urso commum ou da renna ou do cão. Tambem nella divisam um carro (o *carro de David*.)

Os iroquezes tinham notado a immobilidade relativa da estrella polar; denominavam-a a *a que não caminha* e observam-a para orientar se em suas viagens.

Terminaremos a analyse do interessante livro do Sr. Houzeau, transcrevendo a festa do seculo entre os Aztecas (2).

O periodo de 52 annos parecia aos Aztecas um cyclo tão completo, que inqueriam si na expiração desse termo, o grande relogio do céo, tendo completado sua revolução, não pararia para todo o sempre.

O seculo azteca ameaçava grande numero de homens uma vez na vida, e alguns duas vezes. A noute fatal na qual devia expirar o 52° anno era, pois, um momento solemne. Nesta noite apagavam-se os fogos sagrados dos templos e o das vivendas particulares. A noite era passada em trevas, e a população dividida entre a inquietação e a segurança.

Era no mez de Novembro. O céo geralmente limpido nessa estação resplandecia em milhares de estrellas. A população dirigia-se para a cumida de Huixachtecatl, perto do Mexico. As Pleiades deviam culminar a meia noite: era a demarcação do seculo. Quando attingiam o zenith, traziam a victima humana designada. Os sacerdotes rasgavam-lhe o peito e arrancavam lhe o coração. Collando em seguida sobre esse peito aberto pedaços de páo dos quaes devia sahir o fogo novo, esfregavam-se afim de que apparecesse a chamma que devia atear a fogueira.

Homens munidos de tochas cercavem para logo a nova chamma para accender as tochas de madeira resinosa; eram os correios que iam distribuir o fogo sagrado a todas as provincias do imperio.

Nesse momento gritos de alegria repercutiam pela montanha: o mundo não se tinha acabado, e o homem podia contar com mais um seculo até á destruição do universo.

Aquelles que não podiam assistir á ceremonia religiosa ajoelhavam-se sobre os telhados das casas, receiosos por não verem o seculo novo.

Ao approximar se a aurora, os olhares voltados para o Oriente esperavam pelos primeiros clarões da alvorada, á semelhança do passaro de que falla Dante, o qual junto do ninho dos filhos, *attenta fixamente o Oriente para ver reapparecer o dia*

Aos primeiros signaes de claridade, gritos de alegria irrompiam de todos os pontos. Ateavam se, por toda a parte, novos fogos; celebrava-se festa magnifica; davam-se graças a Deus por haver prolongado sua luz e ter dado mais um seculo.

A festa secular dos Aztecas foi supprimida pelos hespanhoes, seus conquistadores. A derradeira victima humana foi sacrificada sobre a pyramide de Thaloc em 1507. Esta celebração solemne era analoga á dos jogos seculares dos romanos e assemelhavam se ainda mais aos da festas de Isis, no Egypto.

L. Barré.

(2) O anno entre elles compunha-se de 18 mezes de 20 dias, aos quaes addicionavam-se cinco dias epogomenos para prefazer 365 dias em vez de 365,25. Os annos eram grupados por 13, numero dos dias da semana mexicana, cada qual dessas series representava uma semana de annos.

Quatro dellas, ou 52 annos, formavam uma duração solemne que era denominada seculo; e intercallação de uma semana do 13 dias (representando os 52 quartos de dias desprezados), no fim do seculo, restabelecia o accôrdo entre o kalendario e o curso do sol.

VARIEDADES

A aurora

A' GABRIEL CARDOSO

Começa o alvorecer!... Das bandas do Oriente,
Qual pulchra e loira amante
A aurora vem surgindo altivaga, fluente,
Meligêna, fausta,
A scintillar nutante
Em filtros de crystaes e nuvens cor de rosa.

E' perigrina e meiga, umbrástica, divina,
Laurifera, ridente;
Latonia de verão, noctivaga, argentina,
A fluctuar galante,
Instavel e illudente,
N'um puro céo grêco, multifloro, brilhante.

Sultana oriental, multivaga, vidente,
Auriginosa e bella,
Enleva a creação que torna-se libente
Ao vel-a tentadora
Qual lúrida pucella
Que jura amor eterno e vive scismadora.

E' uma Venus de Milo em meio o Louvre, núa
Da cerviz a cintura,
Nivea de alabastro, terna como a lua
E casta qual criança;
Uma gracil figura,
Léda como a ventura, e grata como a esperança.

Suppõe-se um cherubim com seu caballo loiro
Cahido pela fronte
Em lúcido sendal, brotando raios d'ouro
Com céltica doçura
Qual placida Oriente
Que perolisa o céo e a nuvem transfigura.

Tem as cores do prisma: é feiticeira, insonte,
Romantica, festiva,
Ao se mostrar serena em meio do horisonte,
Cingindo a natureza
Que lepida se aviva
Com sua doce luz em deifica belleza.

Ao vel-a se baloiça o espinheiro agreste,
Ocactos se desata,
Cecia o palmeiral, o prócero cypreste
Recurva-se virente,
E o sabiá da matta
Em meio o laranjal chilrea então cadente.

D o rio, além caudal, precipite, sombrio,
Altivo e sussurrante,
No magestoso leito estende-se gentio,
Cercado de verdura
E areia loirejante
Por traz de um penbacal em agil travessura.

E' um véro diorama!... um quadro esplendoroso,
Nubifero, estellante,
Perficiente e mágo, undiflavo, alteroso,
Orbicular, ingente,
Ondado e fascinante,
Que o homem se extasia a contemplar silente.

E assim, nasce a aurora!... esse poema augusto,
Maravilhoso mytho,
Um magno primor, grandiloquo, venústo,
Multifido e nitente
De perolas inscripto
Nas fraldas do meu céo por mão do Omnisciente.

Recife—1888.

Galdino de Barros.

Um mouro christão

Um importante personagem marroquino, Sid Mahomet-ben-Sliman, ao serviço do imperador de Marrocos, e que tinha ido passar alguns dias a Granada, foi victima de um roubo importante, levando lhe os ladrões perto de 2:000$000 fortes em moedas de ouro inglezas e hespanholas.

Sid Mahomet depois de um mez de residencia naquella capital andaluza, preparava-se para voltar á côrte marroquina, e, com effeito, alguns dias antes, despedio-se de algumas familias distinctas com quem se havia relacionado durante a sua curta permanencia em Granada.

Quando voltou a casa, ás 6 1/2 da tarde, encontrou arrombados dous cofres, faltando delles um saquinho, que continha a quantia acima mencionada, e uma jaqueta de uniforme militar com galão de ouro e distinctivo de commandante do exercito do sultão.

Quando deu conta do roubo de que tinha sido victima, levou as mãos á cabeça, exclamando:

Meu Deus! meu Deus! ao mesmo tempo que se dirigia para o leito onde cahio, com um violento ataque epileptico, cujas consequencias soffreu tambem o joven D Chrystovão de Castilho, filho de uma das principaes familias de Granada, que tinha acompanhado Sid Mahomet até sua casa.

Como detalhes curiosos diremos que o individuo de que se trata, ao chegar a Granada, apresentou-se na redacção do *El Defensor* para que rectificasse uma noticia referente a elle, dizendo então que se chamava Meyer August, que era christão e casado com uma senhora de Granada, com todos os preceitos do christianismo.

De modo que o nome de *Sid Mahomet*, se é verdadeiro, será um pseudonimo adoptado para o desempenho do cargo que exerce junto de sua magestade scheriffiana.

Sid Mahomet ou Meyer August, porque parece que este sujeito é inglez, entregou 180$000 a uma das comparsas que percorreram as suas de Granada durante o carnaval, e 900 rs. a cada um dos individuos da estudantina.

A marinha de guerra em 1887

O anno de 1887 tornou-se notavel por uma grande actividade maritima. Para proval-o, basta ver a lista que adiante apresentamos e dir-se-hia, no que concerne á escolha dos typos, que uma certa hesitação preside a estas novas constru-

A Inglaterra, potencia maritima de primeira ordem, digna de ser considerada como um guia em materia de construcção naval, lançou tres couraçados em 1887, porém não deixou novos nos estaleiros nem encommendou torpedeiras aos seus fornecedores. Nesta incerteza preoccupam n'a principalmente os cruzadores de grande velocidade, destinados, sem duvida alguma, a representar um papel importante nas lutas navaes do futuro.

A Dinamarca é o unico Estado que emprehendeu a construcção de um novo couraçado. Dir se hia que cada potencia concentra se procurando pedir informações ao passado, interrogando o futuro com inquietação e resignando-se a construir navios de força média em relação á de que sempre se podem utilisar.

Cumpre, sem duvida, procurar a causa destas hesitações no emprego dos novos obuzes carregados com polvoras fortissimas.

Um grande numero das unidades de combate não são couraçados senão parcialmente, e indaga-se se não conviria voltar o systema de protecção total empregado outr'ora com *Glorie* e *Warrior*.

A febre da torpedeira diminuio. Ao menos as differentes potencias parecem reconhecer hoje que o verdadeiro papel da torpedeira de tonelada reduzida está na defeza das costas, e que este pequeno vaso de guerra não poderia operar com facilidade sem ter proximo um porto de refugio. Tende-se a augmentar a sua tonelagem e o seu comprimento, modifica-se o armamento e logo, o limite que o separa do contra-torpedeira será difficil de distinguir. Na America e na Turquia empregam-se esforços para garantir a sua invisibilidade pela submersão total do casco. As experiencias de Nordenfelt, embora não resolvam definitivamente a questão, marcam um grande passo para conseguil-o.

O traço mais notavel do anno de 1887 é o melhoramento da velocidade, esse principal factor que tanto é applicavel aos grandes vazos de guerra como aos pequenos.

Examinaremos agora detalhadamente os progressos realizados na marinha das principaes potencias.

França—Não ficou perdida a lembrança das grandes manobras navaes da ultima primavera durante as quaes uma esquadra composta de nove couraçados pôde marchar facilmente de Toulon a Alger sem ser impedida por uma divisão de torpedeiras encarregada de tomar-lhe a passagem. Foi para o estaleiro o cruzador *Dupuy-de Lome* e encommendou-se á Inglaterra uma torpedeira de grande velocidade do typo *Ariete*. Esta ultima, construida pelo Sr. Troncroft por conta do governo hespanhol, mede 45 metros de comprimento sobre 4,26 de largura. Nas experiencias de 8 de Julho de 1887 o *Ariete* alcançou a velocidade extraordinaria de 26 nós em seis trajectos successivos sobre a milha medida de Lower Hope e a de 24.9, em média, durante um percurso de duas horas em rota desembaraçada. Foram lançados ao mar dous encouraçados, « Neptuno » e « Marceau », um cruzador de bateria «Tajo» e o cruzador torpedeira « Famon ». Constatemos tambem a continuação dos trabalhos do couraçado de primeira classe « Brennus, e lançamento ao mar do « Melpomene », « Drime », « Jouffroy », « Bengali », « Lezard » e « Cigogne ». Ouragar torpedeira de mar alto (45 metros de comprimento, 147 toneladas de desprendimento) está para ser experimentado em suas forças economicas. São ainda para notar, as experiencias feitas em França e em outros pontos sobre o transporte das torpedeiras em caminho de ferro.

Inglaterra.—A Inglaterra reunio em 1887, em Spithead, uma frota enorme por occasião do jubileu da rainha. Notava-se que os navios que a compunha eram de valor muito desigual. Se os typos mais recentes faziam parte desta revista, o « Black Prince », lançado ao mar em 1861, figurava tambem nas fileiras da esquadra.

Em 1887 estavam em construcção na Inglaterra:

5 cruzadores: « Jubilee, Melpomene, Marathon, Medusa e Medéa »; 4 canhoneiras: « Rattler, Pigmy, Pheasant e Partridge »; 1 aviso-torpedeira « Sharpshooter

Não estão comprehendidos nesta relação nem couraçados, nem torpedeiras.

Eis os navios lançados ao mar durante o anno:

Tres couraçados da esquadra, « Victoria, Sans Pareil, Trafalgar »; quatro cruzadores couraçados, « Narcissus, Immortality, Aurore e Galatea », este ultimo desenvolve 12 nós com uma fôrça de 9 200 cavallos; dous eram vapores-torpedeiras, « Serpent e Sandfly »; tres canhoneiras, « Bamble, Lezard e Buzzard ».

Os inglezes vão adoptar os couraçados de aço em lugar das armaduras *compound* e ferro e aço, tendo encommendado á França projectis de aço chromado. Uma bala deste metal atirada recentemente na Inglaterra contra uma placa nova de Brown *compound* de 40 centimetros pregada a um metro de madeira perfurou o alvo. Uma placa velha de ferro collocada detraz foi partida em duas metades pelo choque: no emtanto o projectil estava de tal modo que podia ser empregado de novo.

Allemanha. A frota allemã foi augmentada de um cruzador e diversas torpedeiras. O facto principal do anno passado foi a inauguração do canal do Baltico ao mar do Norte, que permittirá a rapida concentração da frota do Imperio em um ou outro mar sem passar pelos fogos dos canhões dinamarquezes.

Austria—Na Austria foi lançado ao mar o «Princesse Stephanie,» couraçado de 2ª classe, e o aviso torpedeira «Meteoro.»

China—A China mandou construir tres navios na Inglaterra e lançou muitos ao mar do arsenal de Fou-Tcheou.

Os primeiros sahiram dos estaleiros de Elswick.

Dinamarca—A Dinamarca lançou ao mar o encouraçado «Iver Holfelt», cuja blindagem foi fornecida pela fabrica Cammel, e começou a construir outro igual nos seus estaleiros.

Hespanha—A frota hespanhola foi augmentada de tres vasos notaveis: «Pelayo, Ariet e Reina-Regente», que é o couraçado mais notavel do anno. Foi experimentado em Outubro de 1887 e deu a maior velocidade que até hoje tem sido observada—18,7 nós, com a força de 7.780 cavallos

Estados-Unidos—Estão em construcção varios cruzadores de aço e um contra-torpedeiro armado de tres tubos pneumaticos, systema Zalinski, e acaba de encetar a construcção de dous novos couraçados, um dos quaes sahirá do arsenal de Brooklin.

Grecia—Encommendou á França tres couraçados da 2ª classe

Italia A frota foi augmentada com o aviso torpedeira «Tripoli» e cruzador «Dogali», construido por Armstrong.

Japão—Tem em construcção em seus arsenaes uma canhoneira e encommendou a Seyne dous encouraçados.

Russia—Lançou ao mar dous couraçados, um cruzador rapido, uma canhoneira e um cruzador.

—

Em summa, o anno passado é caracterisado pelo seguinte:

Generalisação das machinas de tripla expansão, pesquiza constante da velocidade, augmento da tonelagem e protecção parcial ás torpedeiras, continuação da sua construcção pela industria particular, desenvolvimento tomado a bordo pelos canhões e pela luz electrica. Cada potencia marca uma tendencia para aproveitar operarios e materiaes indigenas, podendo ser apontados como exemplo os Estados Unidos, a Russia e o Japão.

O amigo do camponio

Quem o visse fallar a rir do seu amigo *Adonis*, o mais bello e o maior de todos os carneiros da aldeia, dizia logo com os seus botões que o folgasão do Lauro queria mais ao bicho que ao proprio pai, que era um velho pouco accessivel á amizade e por todos mal visto.

O *Adonis*! Que sacudido animalejo que era elle! Eu passava ás vezes horas inteiras encostado á porta do casebre do Lauro a deitar-lhe os olhos sobre a lã mais branca que a espuma E o diabo do rapaz em pé no terreiro, com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, volvia-me um olhar cheio de contentamento, porque eu participava daquelle seu bem estar deante do cordeiro incomparavel, do seu legitimo amigo, daquelle excellente amigo que sabia dar apreço a todos os seus afagos e que reconhecia a sua protecção illimitada.

Todas as manhãs invariavelmente o moleque, o activo e dedicado Tiburcio, trazia-lhe uma vasilha a transbordar do mais superfino fubá; e emquanto elle atirava-se sofregamente ao seu delicioso alimento, o rapazinho munido de uma afiada tesoura lhe apparava a lã.

Tudo corria ás mil maravilhas e a vida de Lauro era a vida mais alegre do lugar.

Todos faltavam delle, mas todos o invejavam, porque ninguem, como o feliz camponio, gozava da felicidade de se preoccupar apenas com um simples carneiro, desde que o sol abria as portas fulgurantes do dia, até a reapparição das trevas espessas da noite

— Que era um madraço, repetiam os visinhos a todos os instantes, que não sabiam como o velho Lucas podia consentir na calaçaria do filho. E aconselhavam-n'o a que désse cabo do *Adonis* sem que o rapaz soubesse. Mas o velho, sempre surdo aos rogos da visinhança, lá deixava o Lauro e o seu cordeiro socegados, e ia assim contando os ultimos dias da vida. Sim, que tambem fallar ao filho em matar o *Adonis* era tornal-o de máu humor por muito tempo, e ninguem o supportava, quando as cousas não lhe corriam direitas.

O rapaz tinha um genio irritavel, e estimulava-se sempre que lhe vinham com uns conselhos descabidos, principalmente quando tentavam metter-lhe em cabeça que elle devia esquecer-se de *Adonis*, e que era de toda conveniencia matal-o, porque a sua dedicação dava causa a que o animal morresse um dia sem que ninguem aproveitasse.

Um visinho encorajou se por fim e foi declarar ao Lauro, á queima-roupa, que estava resolvido a metter uma bala por sua conta e risco na cabeça do seu companheiro de existencia, porque não tinha lugar uma dedicação d'aquellas e não se devia deixar á mercê da morte a vida de um animal, cuja carne e cuja lã podiam ser de tanta utilidade.

Exacerbou-se o Lauro e cerrando os punhos clamou em alta voz que não teria mais um dia de vida aquelle que ousasse dar cabo do *Adonis*.

E passaram-se finalmente muitos mezes e muito tempo se passou sem que n'um só dia aquella gente não se occupasse com a existencia do camponio e com a degolação do animal.

Mas um facto tristissimo veio pôr termo ás discussões da aldeia; e depois, sempre que se falla no *Adonis* todos apenas murmuravam que o velho Lucas era um máu pai por ser um homem tão indifferente.

Uma manhã o *Adonis*, não tendo recebido á hora certa a sua ração do costume, enfureceu se por tal fórma, que começou a distribuir marradas pelos demais animaes da casa; e a sua cegueira chegou ao ponto de desconhecer o seu amigo e senhor que dispunha-se a contel-o.

E foi o proprio Lauro que, cortido de dores horriveis, viu-se forçado a lançar mão de uma arma e a satisfazer o desejo dos seus teimosos visinhos.

No dia seguinte morria tambem o desolado rapaz.

Elle o previra.

Arthur Mendes.

Crise

Tinha tantas vezes ouvido dizer que as mulheres eram de uma perspicacia! Porque então não havia ella presentido esse amor que cresceu no peito daquelle pobre rapaz, sem um incitamento, sem a minima animação? Como o não entendeu na perseguição constante de seus olhos, devorando-lhe o corpo, accessos como labaredas? Como não o traduzio naquelle eterno silencio de crente diante do fetiche adorado?

Mas era tão moça ainda! Como poderia entender aquelle mysterio do coração alheio, se estava tão confusa, perdida no labyrintho do proprio?

E' negligentemente reclinada sobre o sofá, as ondas do castello envolvendo-lhe o rosto, vermelho e fresco como petala de rosa, enchia-se de pejo e de orgulho, envergonhada por se sentir desejada de um homem, altiva por inspirar esse desejo. E punha se a meditar, relembrando todos os actos delle, achando uma razão de ser para as minimas cousas que lhe passaram desapercebidas e que lhe saltavam agora á memoria, engrandecidas e nobres de toda a magnitude do amor. Entendia todo o silencio, phrases apenas começadas, deliciosos sorrisos levemente esboçados no corte dos labios, dourados de uma promessa loura de bigodes.

Mas tudo aquillo era tão differente do que ella havia lido nas paginas de seus romances! Tão differente daquelle cavalheirismo que sonhara idylios á luz da lua, cavalgatas velozes por paizes estranhos! Pois tudo quanto lêra era falso? Pois aquillo é que era o amor? Era aquelle prazer nunca confessado, aquelle soffrimento sempre taciturno, aquelle viver de um olhar casualmente lançado? Pois aquillo é que era o amor? Mas de certo era!

(*Continua*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 75)

XXX

— Ouve: « Dez mil francos a Pascal Saunier, meu antigo secretario, que acaba de sahir da prisão de Nimes, afim de que possa emprehender qualquer cousa, procurar viver honestamente pelo trabalho, e não tornar a cahir nas faltas que lhe foram tão funestas.» Então o que me dizes a isto?

— Digo-te que, no fundo, o finado Sr. conde era um bom diabo! interessava-se por ti, é magnifico! Deves-lhe gratidão eterna, e só tens um meio de agradecer lhe, de pagar-lhe a tua divida de gratidão... E' levares ao tumulo delle uma corôa de perpetuas de tres francos e dez soldos!..

— Não deixarei de o fazer!...

E os dous miseraveis tiveram novo e demorado accesso de riso.

— « Artigo decimo e ultimo, proseguio Pascal, dez mil francos para as despezas do meu enterro.»

— Passemos á fortuna ignorada, que deve ser a parte mais interessante do testamento. Attenção! Vou ler:

« Quanto a minha fortuna ignorada, sobe ella a quantia de quatro milhões e oitocentos mil francos, representados por notas do Banco de França. As seis pastas que contêm estas notas, repartidas em quantias iguaes de oitocentos mil francos, estão guardadas em lugar secreto ..»

Pascal olhou para Jacques, cujos olhos tinham-se arregalados descommunalmente.

— Quatro milhões e oitocentos mil francos, guardados em lugar secreto? balbuciou o medico.

— Eu tinha carradas de razão que affirmava que as duas palavras—*Fortuna ignorada* -promettiam muita cousa.

— Continua! continua! tenho pressa de saber!

Dizendo o que precede, Jacques parecia estar sob o dominio de extraordinaria excitação. As maçãs do rosto ficaram muito vermelhas; os olhos deitavam fagulhas.

Pascal, tambem muito commovido, continuou a leitura febrilmente:

« Aqui, e para não deixar depois da minha morte a reputação de homem mal equilibrado do cerebro, devo explicar os motivos do meu procedimento.

« Na idade de quarenta e cinco annos, só como estou hoje, não tendo parentes proximos nem afastados, e por consequencia nenhum herdeiro natural, apaixonei-me por uma moça orphã, sem fortuna, com a qual casei me.

« Tinha a legitima esperança de que unindo-me pelo casamento com Suzana de Rouvray, joven, encantadora e adorada, ver-me-hia reviver nos meus filhos.

« Com effeito, um anno depois desta união, na qual fundava todas as esperanças da minha vida, Suzana de Rouvray, condessa de Thonnerieux, deu-me uma filha.

« Esse nascimento invadio-me a alma de tão profunda alegria, que resolvi provar o meu reconhecimento a Deus dividindo-a por outros.

« Apresentava-se um meio de conseguir esse fim: era garantir uma fortuna a todas as crianças que tivessem nascido no dia que minha filha, na freguezia em que eu residia.

« De accordo com a Sra. de Thonnerieux, dispuz para este effeito de uma somma importante, que augmentei mais tarde, quando a desgraça fez o vacuo em minha casa, e que sóbe hoje a quatro milhões e oitocentos mil francos.

« As crianças inscriptas nos registros do estado civil do sexto districto de Pariz, como nascidas na mesma data que minha filha, eram em numero de seis. Assim, pois, está destinada a cada uma dellas a quantia de oitocentos mil francos e devo entregar-lhes essa somma no dia da sua maioridade.»

XXXI

Pascal continuou:

« Se eu morrer antes da época em que ellas attingirem essa maioridade, a parte da herança que lhes tocar será entregue a cada uma pelo meu testamenteiro.

« Querendo subtrahir capitaes que considerava como não me pertencendo mais, aos riscos de perdas tão numerosas n'uma época perturbada por continuas revoluções, e desejando evitar que elles fossem compromettidos e reduzidos em collocações apparentemente seguras, mas arriscadas na realidade, julguei prudente sacrificar na realidade os juros para garantir a integridade do capital. Neste intuito resolvi depositar a parte de cada criança n'um lugar secreto...»

O suor escorria da testa de Pascal.

A sua garganta estava secca.

Um tremor nervoso agitava lhe as mãos; parou durante um instante.

— Continua!... continua, que diabo!... disse Jacques em tom quasi imperioso.

O moço esvasiou de um trago um copo d'agua fresca e proseguio:

« Um mez depois do nascimento de minha filha, chamei successivamente á minha presença os pais das seis crianças inscriptas no registro do nascimento e, sem revelar-lhes a importancia da somma que lhes tocava, entreguei a cada um uma moeda de ouro, ou antes uma medalha commemorativa, cunhada expressamente, que devia ser dada por elles a seus filhos, afim de que, vinte e um annos mais tarde, estes as apresentassem, ou a mim ou ao meu testamenteiro.

« Essas medalhas têm gravadas n'uma das faces um numero de ordem, o anno e o dia do nascimento de minha filha; e na outra face o numero de ordem repetido e tres palavras collocadas abaixo umas das outras.»

Jacques Lagarde pegara na medalha de ouro aurada sobre a mesa e devorava-a com os olhos, emquanto Pascal continuava a leitura.

« A' apresentação dessas medalhas e dos documentos comprobatorios da respectiva identidade, cada herdeiro receberá a parte que lhe está marcada no meu testamento.

« Se eu já não existir nessa época, o meu testamenteiro se incumbirá de chamar os interessados; receberá as seis medalhas, juntar lhes ha aquella que está guardada no cofre em que encerro este testamento, e, collocando as em fileira, por numero e ordem, poderá ler tres linhas formadas pelas palavras gravadas em cada medalha.

« As phrases constituidas por essas tres linhas indicarão o sitio em que se acham escondidos os quatro milhões e oitocentos mil francos.

« Se, por occasião da abertura do meu testamento, um ou alguns dos herdeiros tiver fallecido, a parte ou as partes destes serão divididas igualmente entre os sobreviventes.

« E' preciso prever tudo: se por fallecimento de um ou de outro destes herdeiros, uma ou algumas medalhas vierem a desapparecer, impedindo assim de reconstituir as phrases que indicam o sitio onde se acha a fortuna, o meu tabellião, que é o meu testamenteiro, irá á sala de trabalho da Bibliotheca Nacional, pedirá um volume intitulado: —«O Testamento Vermelho, memorias do Sr. de Laffemas, para servirem á historia de Sua Eminencia o cardeal de Richelieu, primeiro ministro de Sua Magestade Christianissima o rei Luiz XIII—publicado em Amsterdam, anno domini 1674»

A voz de Pascal tornara-se offegante, quasi indistincta.

Percorria lhe as carnes um calafrio.

Estranha emoção apoderava-se de todo o seu ser.

Parou pela segunda vez.

— Vamos!.. acaba com isto! ordenou Jacques.

O ex-secretario do conde de Thonnerieux continuou então:

« Uma vez de posse desse volume, abril-o-ha na vigesima pagina e reunirá n'uma só linha as palavras e as letras que encontrar sublinhadas a tinta vermelha Continuará o mesmo trabalho nas tres paginas seguintes, e as palavras alinhadas formarão as tres phrases gravadas nas medalhas, phrases que lhe indicarão claramente o sitio em que está guardada a fortuna dos seis herdeiros.»

— Com mil bombas! exclamou Jacques Lagarde, erguendo-se muito pallido e com os olhos chammejantes. Afigura-se-me que estou sonhando! São nossos os milhões, Pascal! são nossos!... só nossos! Comprehendes?

— Ora, como não hei de comprehender! redarguio o moço invadido, como Jacques, pela febre do ouro. O acaso fez cahir nas nossas mãos o segredo do conde! O *Testamento Vermelho*! da Bibliotheca Nacional vai dizer-nos em que lugar estão os milhões escondidos!

— Dentro de um anno, dizias tu ha pouco, seremos possuidores de tres milhões! proseguio Jacques. Enganavas-te, porque daqui a menos de oito dias teremos quasi cinco! ... Para que agora encarregar-me no Dr. Thompson? Não precisamos mais de Martha Grandchamp!! Quatro milhões e oitocentos mil francos, reunidos ao que já possuimos, nos darão duzentas e cincoenta mil libras de rendimento!! Estamos senhores do futuro, Pascal! pertencem-nos todos os prazeres, todos os gozos, todos os luxos, até o de sermos homens de bem! Podemos sel-o! Somos ricos!

— Sim, somos ricos! mas deixa-me acabar a leitura do testamento! Precisamos saber se algum paragrapho inopportuno virá metter se de permeio nas nossas esperanças

E o moço, então em tom muito calmo, articulou estas ultimas phrases:

« Repito: todo o legatario, que se apresentar no dia da sua maioridade, com a medalha commemorativa, deverá estar munido do certificado do seu nascimento e de um documento authentico provando a sua identidade.

« A' hora em que escrevo e assigno este testamento, as seis crianças chamadas a partilhar os quatro milhões e oitocentos mil francos estão vivas ainda; sei disso por informações colhidas em recente data.

« Registro aqui os seus nomes e as suas moradas actuaes, seguindo os numeros de ordem das medalhas que lhes foram entregues. Graças a esta precaução, as pesquizas do meu testamenteiro ficarão muito simplificadas:

« N. 1. O conde Fabio de Chatelux, filho de João de Chatelux e Georgina de Graves—Rua de Tournon n. 19.

« N. 2.—(A medalha com este numero é a que está guardada com o meu testamento).

« N. 3.—Renato Dido Lebarre, filho de Dido Lebarre, advogado, fallecido, e Maria Thereza Fauvel—Rua do Cherche Midi n. 42.

« N. 4—Amadeu Duvernay, filho de Nicoláo Fulgencio Duvernay, pintor de casas, e Celestina Virginia Baudoin Rua de Vaugirard n. 25.

« N 5.—Prospero Julio Boulenois, filho de Graciano Boulenois, marceneiro, e Joanna Dupuis—Rua des Récollets n. 17.

« N. 6.—Martha Emilia Berthier, filha natural de Peregrino Berthier, residente em Genebra, estrada de Lausanne n. 49.

« N. 7.—Alberto Paulo Fromental, filho de Raymundo Fromental, empregado, e Maria Fourny, fallecida—Rua Saint-Louis-en l'Ile n. 34.

« Feito em Paris, aos 22 de Maio de 1879.—*Felippe Armando, conde de Thonnerieux.*»

— E nada mais, disse Pascal, pondo o testamento sobre a mesa

— Isto não altera absolutamente as nossas probabilidades de fortuna... disse Jacques Lagarde. Herdaremos, em lugar dessa gente, sem muito trabalho.... Quando soubermos onde aquelle velho maniaco guardou o dinheiro, só nos restará apossar nos delle...

— Amanhã mesmo, disse Pascal, mettendo o testamento no bolso, irei á Bibliotheca Nacional..

Os dous cumplices não tinham na occasião nada mais que dizer um ao outro.

Foram para os respectivos quartos, afim de descansar um pouco.

De pé, logo ás nove horas da manhã, reuniram-se, trocaram um aperto de mão e perguntaram um ao outro, sorrindo, se durante a noite não haviam sonhado.

Os maços de notas do Banco, os valores e o testamento do conde de Thonnerieux offereciam a prova material do contrario.

A evidencia impunha-se.

— Vais á bibliotheca? perguntou Jacques a Pascal, que respondeu:

— Começarei por operar a troca dos valores ao portador em boas notas de mil, e só irei á bibliotheca depois do almoço.

— Desejas que te acompanhe?...

— Parece-me que isso póde ser util...

— Mas Angela e Martha nos esperam... ou pelo menos um de nós. .

— Nada mais facil do que mandar-lhes um telegramma para socegal-as sobre a nossa ausencia prolongada.

— Tens razão...

Pascal munio-se dos valores do thesouro, das acções, das obrigações ao portador, desceu com Jacques e ambos foram ao telegrapho, onde expediram um telegramma assignado *Thompson*, com destino ao Pequeno Castello.

Os cumplices dirigiram-se em seguida á casa de um cambista, onde foi operada sem a menor difficuldade a negociação dos titulos, que ficaram de lhes mandar pagar a domicilio, depois de se terem certificado de que estavam isentos de qualquer reclamação.

Almoçaram n'uma casa de pasto do boulevard, e, depois da refeição, com o estomago bem farto, o espirito alegre, o sorriso nos labios, tomaram o caminho da Bibliotheca Nacional.

Nenhum dos dous conhecia as praxes desse palacio da sciencia e a morosidade com que costumam lá servir o publico.

O porteiro, a quem se dirigiram, indicou lhes a sala de trabalho.

Penetraram no corredor onde se acha a porta dessa sala, e iam transpor o limiar, quando o guarda encarregado da distribuição dos boletins pessoaes deteve-os com estas palavras:

— Queiram desculpar... os senhores têm cartões de admissão?

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42